

Filme com Wagner Moura está em cartaz nos cinemas brasileiros



ZH ZERO HORA

"Guerra Civil" estreia em ano eleitoral nos EUA

| Segundo Caderno

TERÇA, 23 ABRIL 2024 — PORTO ALEGRE — ANO 60 — Nº 20.969 — R\$6,00 — PRODUTO A R\$ 5,78 | PIS E COFINS R\$ 0,22 — SC: R\$ 7,00



JULIANA BUBLITZ

Projeto deseja aplausos para o Guaíba | 2



NILSON SOUZA

O poste colorido que fica em frente às barbearias | 4



MARTA SFREDO

Agora, Fazenda quer "fazer mais" para rever despesas | 12



CARPINEJAR

Por um tempo, a bola deixou de gostar de Borré | 35

Lula cobra mais negociações de Haddad e agilidade de Alckmin

Declaração foi dada em lançamento de programa da pasta econômica. Presidente disse que o titular da Fazenda precisa ler menos livros e dialogar com o Congresso e que o vice "tem de ser mais ágil" nas conversas. Fala ocorre após reunião com o comandante da Câmara. | 8, 9 e 12

PLANO DE ESTÍMULO AO CRÉDITO TEM FOCO EM PEQUENAS EMPRESAS



MARÇA INDÍGENA

O Acampamento Terra Livre começou ontem em Brasília tendo como prioridade a mobilização contra o marco temporal para demarcação de áreas que está em vigor. Os organizadores esperam 6 mil participantes. No mesmo dia, o ministro do STF Gilmar Mendes suspendeu ações relacionadas ao tema e deu prazo para partes chegarem a acordo.

| 7

MINISTRO NEGA QUE SISTEMA DO TESOUREIRO NACIONAL TENHA SIDO VIOLADO POR UM ATAQUE HACKER

Fernando Haddad disse que não houve quebra de segurança do programa que faz pagamentos. PF investiga uso irregular de senha e conta autorizada. | 11

ESTADO AINDA NÃO TEM PREVISÃO PARA RECEBER NOVAS DOSES DE VACINA CONTRA A COVID-19

Ministério da Saúde assinou contrato para compra de 12,5 milhões de imunizantes, mas não fez o planejamento de distribuição. | 16

NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, FORAM APREENDIDAS DUAS TONELADAS DE COCAÍNA NO PORTO DE RIO GRANDE

Polícia Federal, Receita e Brigada Militar realizaram as ações. A PF monitora grupos especializados em esconder drogas nos cascos de navios. | 22

NA ARGENTINA, TRICOLOR JOGA PARA MANTER CHANCES DE CLASSIFICAÇÃO NA COPA LIBERTADORES

Renato seguirá sem Pavón e Diego Costa no ataque da equipe. | 24 e 25

ESTUDANTES X GRÊMIO
Jorge Hirschi, 19h

Já imaginou comprar
um presente pra sua mãe
e sair **PREMIADO?**

PROMOÇÃO
AMOR de MÃE,
SORTE dos FILHOS

A cada **R\$200** em compras,
leve um um cupom
para concorrer:



Brindes
na hora



Vouchers de
R\$ 1.000
em compras

Acesse o site e participe!
Promoção válida de 19/04 a 12/05.

Consulte o regulamento e o número do certificado de autorização no site:
mkt.sindilojaspoa.com.br/promocao-dia-das-maes-2024

Sindilojas RS
Porto Alegre

Sindicato do Sistema Comércio



Já imaginou comprar
um presente pra sua mãe
e sair **PREMIADO?**

PROMOÇÃO
AMOR de MÃE,
SORTE dos FILHOS

A cada **R\$200** em compras,
leve um um cupom
para concorrer:



Brindes
na hora



Vouchers de
R\$ 1.000
em compras

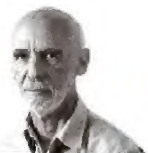
Acesse o site e participe!
Promoção válida de 19/04 a 12/05.

Consulte o regulamento e o número do certificado de autorização no site:
mkt.sindilojaspoa.com.br/promocao-dia-das-maes-2024

Sindilojas RS
Porto Alegre

Sindicato do Sistema Comércio



**NÍLSON SOUZA**

nilsonsouza31@gmail.com

Além do cabelo

Não frequento barbearias, por razões óbvias, mas acompanho com atenção e curiosidade a proliferação desses novos centros de beleza masculina. Além de barba, cabelo e bigode, os modernos salões pretos oferecem uma variedade de serviços, como desenho de sobrancelhas, depilação, tratamento químico, estético e até entretenimento. Por conta disso, transformaram-se em pontos de encontro de jovens e adultos que se preocupam com a aparência ou que simplesmente buscam um espaço lúdico para relaxar.

Pois muitas dessas barbearias que surgem do dia para a noite, numa onda multiplicadora que me faz lembrar as antigas locadoras de vídeo, conservam na frente um símbolo da história desses estabelecimentos e da própria profissão de barbeiro. Trata-se do barber pole (poste de barbeiro), um totem colorido em formato de espiral que parece

um pirulito. Eu já sabia que aquele objeto simbolizava a atividade, mas desconhecia o seu significado. Fui investigar e fiquei perplexo.

Mas isso não é tudo: descobri que os barbeiros antigos também faziam trepanação

Surgiu na Idade Média, quando os barbeiros não apenas cortavam barbas e cabelos, mas também faziam cirurgias, sangrias e extraíam dentes. Para

anunciar seus serviços, os polivalentes profissionais de antanho colocavam um poste na frente de seus estabelecimentos e penduravam nele uma toalha ou pano branco. Até que alguns começaram a pintar faixas coloridas, em vermelho, branco e azul. As cores simbolizavam as práticas médicas exercidas no local: o vermelho do sangue resultante das cirurgias e das extrações dentárias, o branco das ataduras utilizadas para estancar o sangue e cobrir os ferimentos e o azul das veias cortadas na sangria, prática comum na época.

Até aí tudo bem – ou tudo mal, pois dá arrepios pensar no que os caras faziam com suas navalhas e boticões. Mas isso não é tudo: descobri que os barbeiros antigos também faziam trepanação. Ops! Não é o que vocês estão pensando. A palavrinha não me era totalmente desconhecida, pois já havia passado por ela em leituras pretéritas e também nas aulas de anatomia quando cursei Educação Física. Ainda assim, recorri ao Doutor Google.

Trepanação, como sabe o pessoal da área médica, é uma técnica cirúrgica que consiste em perfurar um osso do crânio. Deus do céu, os barbeiros da antiguidade não tinham limites! Espero que nenhuma dessas novas barbearias com o pirulito colorido na frente inclua algo parecido nos seus variados cardápios.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
nilsonsouza

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

POBREZA ATINGE 51,5% DA POPULAÇÃO ARGENTINA EM 2024...**CHAMOU ATENÇÃO**

Descoberta da era Cretácea

Paleontólogos trabalham com pressa antes que a maré suba em uma praia na costa central do Chile: eles resgatam os restos fósseis de um réptil marinho único que viveu há 70 milhões de anos, um tesouro para os cientistas.

Com os sapatos e as calças encharcados, os especialistas extraem das rochas os restos de um “elasmossauro”, habitante marinho da era Cretácea, que começou há 145 milhões de anos e terminou há 66 milhões de anos.

Trata-se de espécie com cabeça pequena, pescoço longo e membros modificados em forma de nadadeiras. Os restos mortais foram encontrados na praia de Algarrobo, um movimentado resort à beira-mar com quilômetros ao oeste de Santiago.

Processo

É de especial interesse para a ciência porque seu esqueleto (medindo entre 10 e 12 metros) está praticamente completo, algo muito raro nesse tipo de achado. Também porque teria vivido em período para o qual não havia registro no Chile.

GZH
Leia a versão
na íntegra:
gzh.rs/eracre



Rocha que esconde réptil pré-histórico está localizada no Chile

– É mais antigo do que outros registros que tínhamos de elasmossauros. Os anteriores eram do final do Cretáceo, há cerca de 66 milhões de anos. Este seria um pouco mais antigo, cerca de 70 milhões de anos atrás – diz o paleontólogo Rodrigo Otero, da Universidade do Chile.

Ao contrário de outros elasmossauros descobertos, que se alimentavam de plâncton por filtração, esse espécime tinha dentes e presas, prova de que comia peixes.

– Seria algo novo em relação ao que conhecemos. Não sabemos se será um novo gênero, nova espécie, mas é um tipo de animal que não tínhamos registrado totalmente no Chile – acrescenta Otero.

Os blocos de rocha, grandes e pequenos, contendo os fósseis foram levados para os laboratórios da Universidade do Chile, em Santiago. Lá, começa o trabalho lento e meticuloso de limpar o esqueleto do elasmossauro preso na rocha. – Encontramos elementos desde a cauda até as costas e alguns elementos do crânio – explica o paleontólogo Héctor Ortiz.

A primeira parte a sair das rochas foi um dente fossilizado preto de dois centímetros. Para que outros restos mortais sejam retirados, será necessário um processo que pode levar de um a dois anos. Só então começará o trabalho de estudo e identificação do elasmossauro.

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

PERSONA

OS GAÚCHOS EM MOVIMENTO

Sete anos após a primeira edição da pesquisa Persona, o Grupo RBS voltou às ruas para entender as transformações no comportamento do gaúcho.

Os resultados do estudo foram apresentados ao mercado em um evento para parceiros do Grupo RBS.



FOTO: THIAGO CORREA

"O gaúcho está olhando sim para as suas tradições, mas também está super aberto ao novo, está em movimento. Se a marca conseguir entender isso, com certeza, vai ter uma estratégia bem assertiva para trabalhar com o seu público."

Caroline Torma

Diretora-executiva de Marketing do Grupo RBS

"A gente espera que essa ferramenta seja útil para os nossos parceiros de negócio, que podem, através desse estudo, entender melhor os hábitos de consumo do gaúcho"

Patricia Fraga

Diretora-executiva de Mercado do Grupo RBS



FOTO: THIAGO CORREA

Eu acho que esse estudo do Persona é um movimento incrível da RBS e nos ajuda muito a entender melhor o nosso público. Os dados são como o diagnóstico para o médico, a gente não consegue construir um caminho correto se a gente não tiver essas informações como ponto de partida."

Fabio Bernardi

CEO da HOC



FOTO: REPRODUÇÃO

"Esse tipo de estudo é muito relevante para a área da educação, pois, com base nesses dados, a gente consegue vislumbrar, ajustar e reorganizar as estratégias."

Daniel de Brum

Superintendente de Comunicação e Marketing da AELBRA



FOTO: REPRODUÇÃO

"Um estudo como o Persona, ele amplia um pouco mais e soma aos estudos que a gente já tem e que nos ajudam a tomar decisões melhores"

Rafael Lubini

Gerente de marketing da Unidasul



FOTO: REPRODUÇÃO

"Saber que o consumidor gaúcho está em movimento, faz com que as marcas se movimentem para acompanhar a dinâmica das coisas"

Rosane Mesturini Fantinelli

Diretora de marketing corporativo da Tramontina



FOTO: THIAGO CORREA

"O varejo está dinâmico. Pesquisas atualizadas, como o Persona, são fundamentais para que a gente possa ter comportamentos coerentes e condizentes com o nosso consumidor."

Gabriela Quevedo

Gerente de marketing das Lojas Benoit



FOTO: THIAGO CORREA

O Grupo RBS compartilha esse conhecimento com o mercado, contribuindo no entendimento e na evolução do público do nosso Estado e na conexão de marcas com quem é daqui.

Acesse gruposbs.com.br ou escaneie a QR code ao lado e confira os detalhes sobre o estudo.



Grupo **RBS**
NEGÓCIOS



POLÍTICA +

Com Paulo Egídio
paulo.egidio@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

DE HANNOVER

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

STIHL

Missão estreitou laços com a Europa

Foram 10 dias intensos. Na viagem à Europa, o governador Eduardo Leite e seus secretários tiveram compromissos em cinco cidades, viajando de avião, ônibus e trem.

A agenda que começou no dia 13 por Verona (Itália) terminou ontem na Feira de Hannover (Alemanha). Leite visitou pela primeira vez a megaexposição industrial que hoje é uma grande mostra de tecnologia avançada.

Em entrevista ao programa Gaúcha Atualidade, Leite avaliou a missão à Europa como produtiva, seja pelos negócios alinhados, seja pelo que viu e que pode servir de inspiração para o Estado.

O governador citou o encontro com a direção da Nordex, que poderá investir na construção de torres para parques eólicos no Rio Grande do Sul. Para isso, é preciso que deslanchem os projetos que estão encaminhados – alguns já receberam licença de instalação, mas os investidores esperam por melhores condições para dar início ao empreendimento.

Em todos os encontros com empresários, as palavras sustentabilidade, transição

energética e energia limpa pontuaram as conversas. E em todas as apresentações, Leite garantiu que o Rio Grande do Sul tem todas as condições para receber investimentos nessas áreas.

Na Feira de Hannover, Leite falou em um painel do encontro Brasil-Alemanha. Destacou as reformas feitas no seu governo, as concessões e o ambiente de negócios no RS, sempre apresentado como centro do Mercosul.

Outro objetivo que Leite considera atingido foi o estreitamento de laços institucionais com a Itália e a Alemanha, dois países de onde mais saíram imigrantes que ajudaram a construir a identidade do Estado.

Para dar conta da agenda, o governador escalou secretários para entregarem convites a autoridades dos dois países para participarem das celebrações que marcarão os 200 anos da imigração alemã, neste ano, e os 150 da italiana em 2025.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

Túnel do tempo

Quando desembarcar em Porto Alegre hoje, o governador Eduardo Leite terá a sensação de estar voltando a novembro de 2023, porque o tema do aumento do ICMS será preponderante na agenda. O governo sabe que não será fácil aprovar a elevação da alíquota, mas confia na compreensão dos integrantes da base aliada.

Nos encontros dos quais Leite participou na Europa, ninguém perguntou de quanto é o imposto no Rio Grande do Sul, reforçando a convicção dele de que os fatores de competitividade são outros:

— Os empresários querem saber se temos mão de obra qualificada, como são as nossas universidades, qual é o perfil da economia do Estado — relatou.

Imposto de 19%

Como na Alemanha o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) é de 19%, o número virou motivo de brincadeiras entre a comitiva gaúcha. Todos sabem que a lógica do IVA é outra, mas a coincidência foi usada para descontrair o ambiente.

Dos oito deputados que foram à Europa, o governo espera o voto de pelo menos seis. Cláudio Branchieri (Podemos) é a exceção. O presidente da Assembleia, Adolfo Brito (PP), só vota em caso de empate.

Inflação de demanda

O que a Feira de Hannover e a Expodireto têm em comum? A inflação dos hotéis. Além da dificuldade para encontrar vaga, os preços sobem às alturas.

Em Hamburgo, no lendário Atlantic, cinco estrelas com a classe de um Copacabana Palace, a diária custou R\$ 1.760. O hotel em Hannover, perto da estação

de trem, saiu por R\$ 3.164.

Em tempos normais, não valeria 100 euros, dado o mau estado de conservação do carpete, o acanhamento do banheiro, a decoração de péssimo gosto e o fato de não ter nem água no frigobar.

Detalhe: na saleta tem até uma TV de tubo.

Soltando o verbo



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO P-AS DIVULGAÇÃO

Convidado a falar por videoconferência durante curso de marketing eleitoral direcionado a pré-candidatos do PL no Rio Grande do Sul, o ex-presidente Jair Bolsonaro se empolgou: o que era para ser um discurso de 15 minutos se transformou em uma participação de uma hora e meia, com direito a respostas a perguntas dos admiradores.

Durante a fala, Bolsonaro pediu que os correligionários

deem atenção aos temas nacionais durante a campanha, em tom crítico ao governo Lula:

— Mais importante do que seu possível mandato é o Brasil não descambar. Não adianta ser o vereador mais votado no município se mergulharmos em um regime sem liberdade de expressão.

Conduzido pelo presidente do PL-RS, Giovanni Cherini, o evento reuniu cerca de 600 pessoas e foi transmitido pela internet.

FIERGS.ORG.BR

PRODUTO



O SUCESSO DA NOSSA INDÚSTRIA PELO MUNDO.

Os produtos do Rio Grande do Sul estão presentes em 160 países, levando Qualidade, Tradição e Inovação.

somos
foRteS



Pressão contra o marco temporal

Com o lema “Nosso marco é ancestral, sempre estivemos aqui”, a 20ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), que começou ontem em Brasília, terá como prioridade a mobilização contra a lei do marco temporal para demarcação de terras indígenas. A expectativa da Articulação Nacional dos Povos Indígenas (Apib), que organiza o encontro, é que cerca de 6 mil indígenas participem.

O acampamento vai até sexta-feira, com atividades concentradas no Eixo Cultural Ibero-americano. A extensa programação prevê debates, apresentação de relatórios, marchas à Praça dos Três Poderes e atividades políticas no Congresso Nacional, como sessão solene, audiências públicas e reuniões.

O evento também começa dias após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter assinado a demarcação de duas novas terras indígenas, uma na Bahia e outra no Mato Grosso.

A retomada das demarcações começou no ano passado, justamente na edição anterior do ATL, quando seis decretos de demarcação foram assinados. De lá pra cá, o governo federal contabilizou 10 demarcações. O movimento indígena esperava a conclusão de ao menos 14 processos.

Suspensão

Ontem, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão de todos os processos judiciais que tratam do marco temporal. A decisão foi tomada no âmbito de cinco ações que questionam na Corte a lei aprovada no ano passado.

Mendes deu prazo de 30 dias para que as entidades que ajuizaram os processos, os chefes do Executivo e do Legislativo, a Advocacia-Geral da União e a Procuradoria-Geral da República cheguem a um acordo.

Entenda a situação

O que é o marco temporal para demarcação de terras indígenas?

É uma tese jurídica segundo a qual os povos indígenas têm direito de ocupar apenas as terras que ocupavam ou já disputavam em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição.

Quais os argumentos?

Os defensores argumentam que há risco de expansão ilimitada de terras indígenas, inclusive para áreas já incorporadas pelo mercado imobiliário. Para os críticos, o marco ameaça a sobrevivência de comunidades indígenas e levaria a pedidos de revisão de áreas já demarcadas, gerando conflitos e insegurança jurídica.

O que o STF decidiu?

Em setembro do ano passado, o Supremo declarou inconstitucional a tese do marco temporal. A decisão poderia impactar 226 processos de demarcação.



Mobilização pode reunir cerca de 6 mil em Brasília

O que aconteceu depois?

Em reação ao STF, o Congresso Nacional aprovou projeto de lei que institui o marco temporal. A proposta foi vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas, em dezembro, o veto foi derrubado pelos parlamentares. Com isso, a lei foi promulgada em janeiro e está em vigor.

O que pode acontecer agora?

A expectativa do movimento indígena é que o Supremo reafirme a inconstitucionalidade da medida e anule a lei que está em vigor.

Se isso acontecer, o Congresso ainda pode tentar inserir a regra do marco temporal na Constituição por meio de uma PEC.

Você está convidado para o primeiro encontro do RS Sustentável - **CADA GOTA CONTA: RESERVAÇÃO DE ÁGUA, IRRIGAÇÃO E PISCICULTURA**. Vamos debater juntos sobre o uso racional dos nossos recursos hídricos.

DIA: **26/04** • HORÁRIO: **9h às 12h**

LOCAL: **Câmara Municipal de Vereadores**
(Rua General Osório, 200 – Sobradinho/RS)

ENCONTROS
**CADA GOTA
CONTA**



RS SUSTENTÁVEL
CADA GOTA CONTA
RESERVAÇÃO DE ÁGUA,
IRRIGAÇÃO E PISCICULTURA.



**Assembleia
Legislativa**
Estado do Rio Grande do Sul

Novo pacote foca em crédito

Em nova aposta para reanimar a economia e reverter a queda de popularidade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou ontem um pacote de estímulo ao crédito. Batizado de Acredita, o programa prevê linhas de financiamento para famílias de baixa renda, renegociação de dívidas de pequenas empresas e medidas para impulsionar o mercado imobiliário, além de incentivos a investimentos estrangeiros em projetos sustentáveis.

– Não tem nada mais imprescindível. Para uma sociedade, qualquer que seja ela, para ela se desenvolver, se não tiver condições de ter oportunidade e se ela não tiver crédito (não se desenvolve) – disse o presidente.

O programa está previsto para começar em julho, mas algumas iniciativas, como a renegociação de dívidas, terão início imediato. Uma das principais vertentes será o estímulo ao microcrédito, focado nos inscritos do Cadastro Único (CadÚnico): o governo prevê realizar 1,25 milhão de transações de microcrédito até 2026. Cada operação é avaliada em torno de R\$ 6 mil, o que injetaria mais de R\$ 7,5 bilhões na economia nesse período.

– Banco não foi preparado para receber pobre, as pessoas que não chegam de terno e gravata. O que estamos fazendo é que, independentemente da origem social, as pessoas tenham acesso ao sistema financeiro – afirmou Lula.

O objetivo, segundo o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, é possibilitar que as pessoas inscritas no CadÚnico possam empreender: – Mais de 40 milhões de famílias estão registradas no Cadastro Único. Desses, na população economicamente ativa, 10% têm nível superior.

Detalhe ZH

Também ontem, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que os dois projetos que vão regulamentar a reforma tributária devem ser enviados nesta semana ao Congresso. A expectativa do governo, segundo Padilha, é concluir a regulamentação até o fim dos mandatos dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que se encerram em fevereiro de 2025.



Lançado ontem, Acredita é nova aposta para reanimar a economia e reverter queda de popularidade do governo

Discurso tem cobrança sobre ministros

Durante a cerimônia de ontem, Lula cobrou que ministros melhorassem a articulação política. O pacote tramitará no Congresso em forma de medida provisória e precisará de aprovação do Legislativo em até 120 dias para continuar vigorando.

– Isso significa que o (vice-presidente Geraldo) Alckmin tem de ser mais ágil, tem de conversar mais. O (ministro da Fazenda, Fernando) Haddad, ao invés de ler um livro, ele tem de perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara – disse.

“

O Alckmin tem de ser mais ágil, tem de conversar mais. O Haddad, ao invés de ler um livro, ele tem de perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara.

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente

A declaração foi feita em um momento de tensão na relação do governo com o Congresso (leia mais na página 9).

– Eu acho que a gente tem que gostar de fazer isso, quem não gostar, não entra na política. Agora, é importante vocês terem clareza de que a política é a arte que permite a gente conviver na adversidade com as pessoas com quem a gente tem divergência – alegou Lula.

Horas depois da cerimônia, Haddad comentou a fala do presidente, ao ser questionado por jornalistas:

– Eu só faço isso da vida – alegou, referindo-se às negociações com parlamentares.

Os quatro eixos do programa

Cadastro Único

- O primeiro eixo do pacote envolve a criação de uma linha de microcrédito destinada a famílias de baixa renda que estão inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), base de dados dos programas sociais do governo federal, como o Bolsa Família.
- O governo vai disponibilizar garantia de R\$ 500 milhões este ano, o que dá segurança às instituições financeiras em caso de inadimplência.
- A ideia é que pelo menos metade das transações seja destinadas a mulheres, mas também serão alcançados outros públicos, como pequenos produtores rurais.
- As operações devem se iniciar em julho.

Pequenos negócios

- Serão quatro políticas voltadas a empresas. Uma delas é o Desenrola Pequenos Negócios, que permitirá a renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões).
- Outro foco é a renegociação do Pronampe, que foi criado durante a pandemia e atende micro, pequenas e médias empresas.
- A terceira ação é o ProCred 360, programa de crédito destinado a MEIs e microempresas com faturamento anual limitado a R\$ 360 mil. Além disso, o Sebrae expandirá as linhas de crédito no âmbito do Fundo de Aval para a Micro e Pequena Empresa (Fampe).

Crédito imobiliário

- O eixo será voltado a famílias de classe média, que não se qualificam para programas habitacionais populares, mas para quem o financiamento tradicional a taxas de mercado é muito caro. A Empresa Gestora de Ativos (Emgea) irá atuar como securitizadora, comprando parte das carteiras de crédito imobiliário dos bancos. Assim, as instituições podem conceder mais financiamentos.

Projetos sustentáveis

- O quarto eixo é chamado de Eco Invest e prevê linhas de crédito a custo competitivo para financiar parcialmente projetos de investimentos alinhados à transformação ecológica que se utilizem de recursos estrangeiros.

Dirceu fala em voltar à Câmara

O ex-deputado e ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, condenado pelo mensalão do PT e na Operação Lava-Jato, não descarta uma candidatura a deputado federal em 2026.



Em conversa com jornalistas após evento em São Paulo ontem, ele disse que voltar à Câmara dos Deputados é uma questão de “justiça” e que tomará a decisão sobre ser candidato no segundo semestre do ano que vem.

– Até por justiça, creio que mereço voltar à Câmara. Fui cassado sem nenhuma prova, para me tirar da vida política e institucional do país – disse o ex-parlamentar.

Dirceu argumenta que perdeu o mandato de deputado sob acusação de ser “chefe de quadrilha” no escândalo do mensalão, mas a condenação foi revertida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2016, e que, por esse motivo, teria de ser “anistiado”.

Pela Lei da Ficha Limpa, Dirceu está inelegível e não pode tomar posse em cargos públicos. A defesa do ex-deputado, comandada pelo advogado Roberto Podval, entrou em janeiro com uma petição no STF para anular todas as condenações na Lava-Jato. O caso está com o ministro Gilmar Mendes.

Reabilitação

Enquanto aguarda o desfecho, Dirceu faz um movimento de retorno à vida política. No começo de abril, esteve no Congresso após 19 anos para participar de uma cerimônia do Senado em memória dos 60 anos do golpe de 1964. A reabilitação dele tem o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ele também promete atuação apenas como “militante” na campanha eleitoral de 2024. Na prática, porém, Dirceu tem auxiliado na montagem de alianças. O ex-presidente do PT foi um dos que conversaram com Marta Suplicy antes de ela aceitar retornar ao partido.

TENSÃO ENTRE PODERES

Lula e Lira se encontram para tentar estancar atrito

Após sequência de desgastes na relação entre Palácio do Planalto e Congresso Nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou na noite de domingo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no Palácio da Alvorada. O encontro fora da agenda foi confirmado por interlocutores dos dois a veículos de imprensa.

Uma das raízes do atrito foi o rompimento de Lira com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela articulação política do governo. No dia 11, Lira chamou Padilha de “incompetente” e “desafeto pessoal”.

Ao longo dos últimos dias, Lira fez uma série de movimentos hostis ao governo, em resposta a situações como a demissão de um primo dele do cargo de superintendente do Incra em Alagoas e os sucessivos vetos do Planalto a medidas aprovadas pelo Congresso.

Lula já havia sinalizado disposição de receber Lira na semana passada, mas a expectativa era de que a conversa ocorresse apenas esta semana. Aliados do presidente chegaram a temer que a tensão escalasse a ponto de Lira aceitar um pedido de impeachment contra o presidente.

Menos de 24 horas após a conversa, Lula cobrou publicamente, durante ato de lançamento de um programa de estímulo a crédito, mais dedicação de ministros a negociações com o Congresso (leia na página 8).

Sinais

Em mais sinais de arrefecimento da tensão, Padilha afirmou ontem que os problemas com Lira são “episódio superado”.

– O diálogo do governo continua, em nenhum momento fechou a porta – alegou.

Já o líder de governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), indicou que o Planalto está disposto a ceder parte do valor de R\$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares que foi vetado por Lula no orçamento deste ano. Os vetos serão analisados em sessão conjunta do Congresso amanhã.

O senador ainda repetiu que irá apelar para o “bom senso” em relação às “pautas-bomba”, que têm forte impacto nas contas públicas. A principal é a PEC dos Quinquênios, que turbinou os salários de juizes, procuradores e promotores, e pode custar até cerca de R\$ 40 bilhões por ano. A proposta pode ser votada hoje no plenário do Senado.

– Me parece que ela (PEC) não é muito oportuna para um momento que o governo faz mobilização para organizar as contas públicas – disse Randolfe.

CONEXÃO
BRASÍLIA

MATHEUS SCHUCH

matheus.schuch@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Presidente entra em campo

O presidente Lula se envolveu pessoalmente na tarefa de juntar os cacos e tentar reconstruir a relação com Arthur Lira e outras lideranças determinantes para o avanço do governo.

Para assegurar protagonismo e eficiência da reforma tributária, as lideranças do governo tentam emplacar os nomes de sua preferência na relatoria dos projetos de regulamentação. Mas, pelo menos até agora, Lira está disposto a priorizar nomes ligados à oposição.

Além do desgaste com Alexandre Padilha, Lira mede cada passo para

manter sua relevância de olho na sucessão. O governo liberou emendas de execução obrigatória na última semana para reduzir as resistências, mas ainda tem dificuldade de mobilização sem o apoio de Lira na Casa.

No Senado, a relação com o Planalto está longe de ser um mar de rosas, mas é melhor. Está ali, contudo, uma das preocupações imediatas do governo: evitar a aprovação da

PEC dos Quinquênios. O Executivo também concentra esforços para aprovação de projeto que retoma a cobrança de seguro obrigatório para indenizar vítimas de acidentes de trânsito.

GZH

Leia outras
colunas
em gzh.rs/
matheus@schuch

Realização



FEDERASUL

Apoio

Grupo RBS

Tána
Mesa
FEDERASUL

24 ABRIL - 12h

NOVAS RECEITAS PARA O RIO GRANDE DO SUL



RODRIGO VELHO

Diretor Comercial
da Wilson Sons

GUILHERME SARI

Diretor de Edições
do SINDIENERGIA-RS

Para mais informações
escaneie o qr-code
Livres para todos os públicos

www.federasul.com.br



DIÁRIOS DO PODER

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rtopesreporter

Mundo gastou US\$ 2,4 tri em armas

Em um mundo de miséria, desigualdade e pessoas precisando de atendimento médico, os países estão investindo mais... em armas.

Conforme o relatório anual do Stockholm International Peace Research Institute (Sipri), divulgado ontem, os gastos militares em 2023 alcançaram US\$ 2,4 trilhões. Isso significa elevação de 6,8% em relação a 2022, o aumento anual mais acentuado desde 2009.

Não há grandes novidades entre os cinco países que mais gastam com defesa – Estados Unidos, China, Rússia, Índia e Arábia Saudita. Os três primeiros são membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas. De forma geral, todos aumentaram seus gastos.

A guerra com a Rússia fez a Ucrânia pular da 11ª para a oitava posição entre os mais gastadores, atrás de Reino Unido e Alemanha e à frente de França e Japão. O país invadido pela Rússia em 2022 gastou, no ano passado, US\$ 64,8 bilhões em armas e equipamentos, comprometendo 37% do

Produto Interno Bruto (PIB).

Também chama atenção o aumento dos gastos dos países europeus em geral devido à pressão do conflito no Leste Europeu e tendo como argumento a necessidade de se proteger da “ameaça russa”. Praticamente todos os países do continente aumentaram seus gastos com forças armadas. A Polónia, por exemplo, como membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e vizinha da Ucrânia, consumiu US\$ 31,6 bilhões, comprometendo 3,8% do PIB. Israel, país que entrou em guerra aberta contra o grupo terrorista Hamas a partir dos atentados de 7 de outubro contra o seu território, terminou o ano contabilizando US\$ 27,5 bilhões em defesa, o que representa 5,3% da riqueza do país.

O Brasil caiu duas posições no ranking – gastou menos do que em 2022. No ano passado, o país, que ocupa agora a 18ª colocação, investiu US\$ 22,9 bilhões em defesa (1,1% do PIB). O país está imediatamente atrás de Canadá e Espanha e à frente de Argélia e Holanda.

Países que mais gastaram em 2023

País	Gastos em bilhões de dólares	Percentual em relação ao PIB
EUA	916	3,4%
CHINA	296	1,7%
RÚSSIA	109	5,9%
ÍNDIA	83,6	2,4%
ARÁBIA SAUDITA	75,8	7,1%
REINO UNIDO	74,9	2,3%
ALEMANHA	66,8	1,5%
UCRÂNIA	64,8	37%
FRANÇA	61,3	2,1%
JAPÃO	50,2	1,2%
COREIA DO SUL	47,9	2,8%
ITÁLIA	35,5	1,6%
AUSTRÁLIA	32,3	1,9%
POLÔNIA	31,6	3,8%
ISRAEL	27,5	5,3%
CANADÁ	27,2	1,3%
ESPAÑA	23,7	1,5%
BRASIL	22,9	1,1%
ARGÉLIA	18,3	8,2%
HOLANDA	16,6	1,5%

Familiares de vítimas de grandes tragédias unem forças

Parentes e amigos de vítimas de cinco grandes tragédias vividas nos últimos anos no Brasil decidiram unir forças em busca de justiça.

Foi firmada a União das Associações de Familiares de Vítimas de Grandes Tragédias, que reúne pessoas ligadas aos desastres da boate Kiss, em Santa Maria (2013), de Mariana (2015), de Brumadinho (2019), do Ninho do Urubu (2019) e de Maceió (que começou em 2018 e culminou na retirada de moradores, com o afundamento do solo no ano passado).

O primeiro ato da formação do grupo foi a entrega conjunta,

em 15 de abril, de um pedido de audiência na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

“A dura realidade mostra que as irreparáveis mortes de tantas tragédias têm como causa inicial a ganância do setor privado e a omissão do poder público”, diz a entidade.

A Associação de Familiares de Santa Maria (AVTSM) já havia protocolado petição semelhante na CIDH em fevereiro de 2017 e aguarda trâmite.

A entidade conjunta que agora se forma distribuiu um documento no

qual descreve cada um dos episódios, segundo sua versão.

Assinam o documento as seguintes entidades: AVTSM, Associação dos Familiares de Vítimas do Incêndio do Ninho do Urubu (AFAVINU), Associação do Movimento Unificado das Vítimas da Braskem (MUVB), Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM), Associação dos Familiares de

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
rodrigo.lopes

Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão (AVABRUM) e Comissão dos Atingidos pela Barragem de Fundão Mariana/Minas Gerais (CABF).

Deputada gaúcha fala “ao pé do ouvido” de Pepe Mujica

O ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica esteve em Santana do Livramento na última sexta-feira participando do Encontro de Integração Binacional. O evento serviu para estreitar laços no projeto de binacionalidade da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Contudo, o que chamou a atenção foi uma foto em que a deputada estadual Bruna Rodrigues (PCdoB) fala ao pé do ouvido do ex-presidente.

Bruna informou à coluna que contava ao líder uruguaio que a eleição de 2022 foi o primeiro pleito em que foram eleitas mulheres negras na Assembleia do Rio Grande do Sul. — Eu contava isso a ele, e ele me perguntou: “Primeira vez?”. Eu respondi que sim. Então ele fez um carinho no meu rosto — relatou.



Bruna Rodrigues esteve com o ex-presidente em Santana do Livramento

Ainda na sexta-feira, Mujica recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Bruna afirmou que acompanha o trabalho do ex-presidente desde a época em que ela era militante e

que o considera um líder.

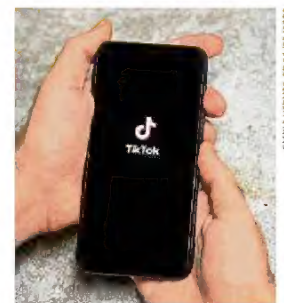
— Ele falou sobre a liberdade e é um defensor da democracia, foi até preso político. Falou do papel das mulheres na política, sobre o trabalho delas em casa, reforçou o papel da juventude e da solidariedade — completou.

TikTok perto de ser banido nos EUA

Há poucos temas capazes de unir os partidos Democrata e Republicano nos Estados Unidos. Um deles é a China, vista como rival americana por ambas as legendas.

Prova disso foi dada no sábado, quando 360 deputados votaram a favor de projeto de lei que pode proibir o TikTok no país. Apenas 58 parlamentares votaram contra a iniciativa. A batalha é antiga e começou

nos anos de Donald Trump no poder, sob o argumento de que o governo chinês se utiliza da empresa ByteDance, dona do popular aplicativo, para roubar dados dos americanos. Alguns deles, sensíveis. Tanto que, nos anos de Trump, o TikTok passou a ser proibido em unidades militares e repartições públicas. A empresa afirma que nunca compartilhou informações sigilosas de seus usuários.



Deputados aprovaram projeto de lei para proibir aplicativo no país

CASO EM INVESTIGAÇÃO

Sistema do Tesouro não foi invadido por hacker, diz ministro

Não houve ataque externo ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), do Tesouro Nacional, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após a publicação de reportagens. Segundo ele, alguém usou o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e a senha do Portal Gov.br de gestores de despesas para entrar no sistema e supostamente desviar recursos federais.

– Não foi um hacker que quebrou a segurança (do Siafi), não foi isso. Foi um problema de autenticação. É isso que a Polícia Federal está apurando e está rastreando para chegar aos responsáveis. O sistema está preservado. Foi uma questão de autenticação. É alguém que tinha acesso – declarou o ministro.

Haddad disse não saber sobre valores supostamente desviados e disse ter recebido a informação assim que a imprensa começou a divulgar o caso.

– Não tenho informação sobre valores. Isso estava sendo mantido em sigilo inclusive dos ministros. Estava entre o Tesouro (Nacional) e acho que a Polícia Federal. Eu soube no mesmo momento em que vocês – disse, reiterando que não houve ataque externo de hackers ao sistema.

Divulgada inicialmente pelo jornal Folha de S.Paulo, a invasão do Siafi ocorreu neste mês. Os criminosos supostamente conseguiram

emitir ordens bancárias e desviar dinheiro público usando o login de terceiros no Portal Gov.br.

O caso está sendo investigado pela Polícia Federal. No fim da tarde de ontem, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) informou ter entrado na investigação e estar acompanhando o caso “em colaboração com as autoridades competentes”.

Credenciais

Em nota emitida no início da noite de ontem, o Tesouro Nacional confirmou a afirmação de Haddad de que o Siafi não foi invadido, mas que ocorreu utilização indevida de credenciais obtidas de modo irregular. Segundo o órgão, as tentativas de realizar operações na plataforma foram identificadas e não causaram prejuízos à integridade do sistema.

O órgão acrescentou que está tomando as medidas necessárias em resposta ao caso, incluindo ações adicionais para reforçar a segurança do sistema.

“O Tesouro Nacional trabalha em colaboração com as autoridades competentes para a condução das investigações; e reitera seu compromisso com a transparência, a segurança dos sistemas governamentais e a preservação do adequado zelo das informações, até o término das apurações”, concluiu o comunicado.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	CVX BRASIL ON NM	10,94	2,13
	PETZ ON NM	11,22	5,34
	RAZER PN NO	3,31	3,12
	IBRASIL-RECON NM	2,82	40,77
	TOTVS ON NM	2,81	18,89
MAIORES BAIXAS	PETROREC SA ON NM	2,84	20,55
	KLabin SA UNT N2	2,15	24,06
	CSN MINERAÇÃO ON NE	1,88	5,80
	VAMOS ON NM	1,86	7,27
	SABESP ON NM	0,01	12,78
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	2,38	41,50
	WALE ON NM	0,06	83,33
	ITAUUNIBANCO PN N1	0,06	31,53
	PETROBRAS ON N2	2,43	43,78
	BRASIL ON EB NM	1,15	27,96

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2024	12 MESES
Ibovespa	125.573	0,35%	+1,97%	-8,41%	20,3%

OS: A VARIAÇÃO DA SÉRIE ANUAL CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUROS. FONTE: PRELIMINAR, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3.

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
22/4	0,5942	0,5300	22/5 A 22/6	0,6342
23/4	0,5917	0,5300	23/6 A 23/7	0,6217
24/4	0,5870	0,5300	24/7 A 24/8	0,6090
25/4	0,5831	0,5300	25/8 A 25/9	0,5963
26/4	0,5792	0,5300	26/9 A 26/10	0,5836
27/4	0,5753	0,5300	27/10 A 27/11	0,5709

CDB

DATA	PRÉFIXADO PARA DIAS	NO ANO (%)
17/4	30	10,54*
18/4	30	10,54*
19/4	30	10,54*
22/4	30	10,61*

FONTE: ATOS DE DADOS "PARA GRANDES APOSTORES".

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	NCC-M	IPC
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,08	0,22	0,78
FEB/23	0,84	0,77	0,06	0,04	0,21	0,44
MAR/23	0,71	0,64	0,05	-0,34	0,18	0,78
ABR/23	0,61	0,53	-0,35	-1,11	0,23	0,45
MAY/23	0,23	0,58	1,84	2,23	0,40	0,46
JUN/23	-0,08	0,10	-1,33	-1,45	0,65	0,10
JUL/23	0,12	-0,69	-0,72	-0,40	0,09	0,20
AGO/23	0,23	0,20	-0,14	0,05	0,24	0,31
SET/23	0,26	0,11	0,37	0,45	0,24	-0,04
OUT/23	0,24	0,12	0,56	0,51	0,20	-0,07
NOV/23	0,28	0,10	0,56	0,50	0,10	0,31
DEZ/23	0,58	0,55	0,74	0,84	0,26	0,34
JAN/24	0,42	0,57	0,07	-0,27	0,23	0,56
FEB/24	0,83	0,61	-0,52	-0,41	0,20	0,56
MAR/24	0,16	0,19	-0,47	-0,20	0,24	0,41
EM 2024	1,42	1,58	-0,31	-0,37	0,88	1,52
12 MESES	3,93	3,40	-4,25	-4,00	3,29	3,02

ALUGUEL

INDICADOR	FEB/24	MAR/24	ABR/24
IPCA/FE	3,33%	3,49%	3,49%
INPC/FE	3,62%	3,83%	3,48%
IGP/FE	2,88%	3,00%	2,87%
IGP-DI/FE	3,61%	4,04%	4,06%
IGP-M/FE	-3,22%	-3,76%	-4,28%
IPCA/ABR	4,81%	4,50%	3,97%
MÉDIA INPC/ABR E IGP-DI/FE	0,11%	-0,09%	-0,30%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS. FONTE: GEOCONOMIA.

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**	EURO PTAX**
	COMPRA	COMPRA	COMPRA
17/4	5,2438	5,2488	5,5888
18/4	5,2502	5,2508	5,5888
19/4	5,1894	5,2203	5,5888
22/4	5,1687	5,2027	5,5888

*RECBAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC. **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL. (ATE 3%)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA	MÊS	R\$	MÊS	R\$
DÓLAR - EUA*	5,03	5,34	AGO	4,9052	SET	4,9453
DÓLAR - EUA**	5,00	5,40	AGO	5,0040	NOV	4,9863
DÓLAR CANADENSE**	3,57	4,05	DEZ	4,9001	JAN	4,9145
LIBRA ESTERLINA**	5,80	6,90	FEV	4,9051	MAR	4,9807
YEN JAPONÊS**	0,0455	0,0340				
PESO ARGENTINO**	0,002	0,010				
PESO URUGUAIANO**	0,09	0,17				
PESO CHILENO**	0,0845	0,0077				
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,90	3,60				
FONTE: BB. PRONTU@RISA						

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES	DIA	NOVA YORK (US\$ ONÇA-TROY)
17/4	82,89	87,41	17/4	2,385,40
18/4	82,56	86,87	18/4	2,383,70
19/4	83,34	87,22	19/4	2,383,70
22/4	82,85	87,20	19/4	2,405,00
			22/4	2,341,80

CONTAÇÃO EM US\$ POR BARIL. FONTE: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS. CONTRAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA.

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IPPF	DATA*	PERCENTUAL
OUT	1,00	5,41	AGO/23	13,25%
NOV	0,82	4,49	SET/23	12,75%
DEZ	0,80	3,60	NOV/23	12,25%
JAN	0,97	2,83	DEZ/23	11,75%
FEB	0,80	1,83	JAN/24	11,25%
MAR	0,83	1,00	MAR/24	10,75%

FONTE: RECEITA FEDERAL. *TABELADO DO COPOM. FONTE: BANCO CENTRAL.

IMPOSTO DE RENDA ATÉ JANEIRO DE 2024

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

RASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 2.112,00	-	ISENTO
DE R\$ 2.112,01 ATE 2.826,65	7,5%	R\$ 158,40
DE R\$ 2.826,66 ATE 3.751,05	15%	R\$ 376,40
DE R\$ 3.751,06 ATE 4.664,68	22,5%	R\$ 651,73
ACIMA DE R\$ 4.664,69	27,5%	R\$ 884,96

DEDUÇÃO: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R\$ 358,00 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL); R\$ 2112,00 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PAGA POR SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL; CONTRIBUIÇÃO PARA O FUSO DO RESCUE; ADIÇÃO À ALÍQUOTA E SUBTRAÇÃO À PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2024*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

RASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 2.259,20	-	ISENTO
DE R\$ 2.259,21 ATE 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44
DE R\$ 2.826,66 ATE 3.751,05	15%	R\$ 381,44
DE R\$ 3.751,06 ATE 4.664,68	22,5%	R\$ 652,77
ACIMA DE R\$ 4.664,69	27,5%	R\$ 898,00

DEDUÇÃO: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R\$ 358,00 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL); R\$ 2.259,20 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PAGA POR SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL; CONTRIBUIÇÃO PARA O FUSO DO RESCUE; ADIÇÃO À ALÍQUOTA E SUBTRAÇÃO À PARCELA A DEDUZIR.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO BASE	ALÍQUOTAS
ATE R\$ 1.412,00	7,5%
DE R\$ 1.412,01 ATE R\$ 2.826,65	9%
DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 4.000,00	12%
DE R\$ 4.000,01 ATE R\$ 7.786,02	14%

*EMPREGADOS COM CARTERA ASSALARIADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS. **TABELA ATUAL.

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 1.412,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ - 573,89 A R\$ 1.394,36

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2024

De R\$ 62,04 para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 1.819,25.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU DEPENDENTES DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 4 ANOS, DO INVALÍDAS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORES DE CHICAGO

Os contratos futuros de soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O buspete para maio está cotado a US\$ 11,61.

CONTRATOS EM US\$

SOJA (BUSHEL)	ONTEM	ANTERIOR
MAI/24	11,6100	11,5050
JUL/24	11,7850	11,6575
AGO/24	11,7880	11,6875

FARELO (TONELADA)

MAI/24	344,30	343,70
JUL/24	344,80	343,20
AGO/24	345,30	343,40

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

MAI/24	45,04	44,36
JUL/24	45,66	44,94
AGO/24	45,66	45,14

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	UNIDADE
ARROZ BENEFICADO	R\$ 225	60 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 105	60 KG
FEIJÃO PRETO	R\$ 220	60 KG
MILHO	R\$ 62	60 KG
SOJA	R\$ 124	60 KG
TRIGO	R\$ 1.200	TONELADA

VALORES POR SÉTIMO E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS. FONTE: WWW.FUCOMERCIO.COM.BR

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

Brasil teve número recorde de conflitos no campo em 2023

Em 2023, o Brasil registrou número recorde de 2.203 conflitos no campo, que afetou a vida de 950.847 pessoas. Apesar disso, a área em disputa foi reduzida em 26,8%, sendo agora de cerca de 59,4 mil hectares. Em 2022, foram notificados 2.050 conflitos no campo, em todo o país.

Ao todo, 923.556 pessoas foram impactadas pelos embates travados naquele ano. Os dados são da última edição do relatório anual da Comissão Pastoral da Terra (CPT), divulgada ontem em Brasília.

As regiões do país que concentraram mais conflitos foram Norte e Nordeste, com 810 e 665 ocorrências, respectivamente, segundo o relatório. Na sequência, vêm Centro-Oeste (353), Sudeste (207) e Sul (168).

Conforme a CPT, a terra esteve mais uma vez no centro da maior parte dos conflitos no campo. Em 2023, foram 1.724 disputas por terra (78,2% do total registrado), que incluem também conflitos por água (225 ocorrências) e trabalho escravo contemporâneo na zona rural (251 ocorrências), equivalentes a 10,2% e 11,3%.



+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br



Fazenda fala em “revisão de despesa”

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, número 2 da pasta, disse ao jornal Folha de S.Paulo, que “é preciso fazer mais do que a gente tem feito a respeito de revisão das despesas”.

Como a coluna constatou na semana passada, a revisão da meta fiscal de 2025 aumentou a pressão para que o governo Lula admita cortar gastos. A “revisão” a que se refere Durigan não chega a ser um ajuste pelo lado das despesas, mas a frase já mostra que os técnicos sentem essa cobrança.

É parte da revisão que a ministra do Planejamento, Simone Tebet, está desenvolvendo e mencionou na semana passada para tentar conter a reação negativa ao anúncio de que o governo já não vai tentar superávit primário de 0,5% do PIB no próximo ano, só tentar equilibrar receitas e despesas.

A “revisão de gastos” não é ambiciosa, até onde se sabe. A proposta é identificar desperdícios e ineficiências, mais no sentido de correção de distorções do que de obtenção de grande folga no orçamento. Mas Durigan disse que a iniciativa precisa “se aprofundar”.

– O desejo da equipe econômica é que isso seja feito da maneira mais rápida possível. Agora, há um contexto e uma sensibilidade política a que estamos muito atentos.

“Contexto”, não há dúvida de que há. “Sensibilidade política” é mais discutível. É bom lembrar que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado acaba de aprovar regra que concede pagamento extra de 5% a cada cinco anos de atividade para juízes e procuradores, o quinquênio.

A Fazenda estimou o gasto anual em R\$ 42 bilhões caso o benefício seja estendido a outras carreiras no Judiciário, como costuma ocorrer. O valor é parecido com o que seria o superávit de 0,5% do PIB, cerca de R\$ 50 bilhões.

A CCJ é presidida por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), candidato à presidência do Senado que busca apotos. É manobra arriscada colocar uma pauta-bomba com esse poder de explosão no colo do governo, mas seu partido busca aliados na oposição, o que pode ajudar a explicar o estopim.

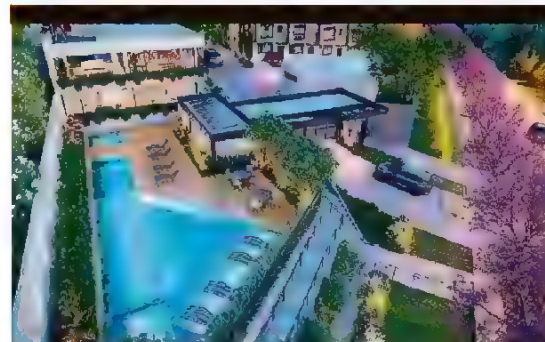
É bom lembrar que essa bondade bilionária com dinheiro dos contribuintes para uma camada de elite ocorre no mesmo momento em que categorias com remuneração bem menor, como professores de universidades federais, pressionam por reajuste salarial, que o governo Lula diz não ter como atender neste ano.

9,75%

é a nova aposta, por enquanto extraoficial, para o juro básico no final do ano. Isso significa que a combinação de aversão global ao risco e o aumento da incerteza fiscal doméstica pode “custar” 0,75 ponto percentual na Selic. A projeção majoritária anterior era de 9%. A previsão pode ser (ou não) chancelada hoje pelo Boletim Focus do Banco Central.

O PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA FEZ COBRANÇAS PÚBLICAS A MINISTROS E ATÉ A SEU VICE. DISSE QUE “ALCKMIN TEM DE SER MAIS ÁGIL. O HADDAD, AO INVÉS DE LER UM LIVRO, TEM DE PERDER ALGUMAS HORAS CONVERSANDO NO SENADO E NA CÂMARA”. DESNECESSÁRIO. NÃO FOSSE POR HADDAD, VÁRIAS MEDIDAS NÃO TERIAM SIDO APROVADAS.

Aposta em condomínios



Desde 1991 no mercado de Porto Alegre, a construtora a Encorp Empreendimentos decidiu se focar em casas em condomínios fechados. Está apostando em novo condomínio de “residências inteligentes”, com tomada para carro elétrico, espaço para painéis solares e serviços de automação. Deve movimentar R\$ 110 milhões em valor geral de vendas (VGV).

O Orygem Residence Club vai combinar confortos

contemporâneos com tradição: a área de convivência tem fogo de chão. Os 37 mil m² totais incluem pouco mais de um terço de área de preservação permanente.

A construção do Orygem deve começar em outubro, com previsão para entrega em 36 meses depois do início das obras. A Encorp já tem diversos terrenos para novas construções no mesmo estilo em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

Plano Acredita depende que seu nome seja conjugado

O alvo do programa Acredita, lançado ontem, são empreendedores descontentes com o governo Lula. Inclui uma versão para pequenos negócios do Desenrola, chance de quitar dívidas em condições mais benignas. E 1,25 milhão de operações de microcrédito, cada uma de R\$ 6 mil, até 2026.

Será baseado no Fundo Garantidor de Operações

(FGO), com a criação do FGO Acredita no Primeiro Passo via medida provisória. A estimativa do governo da renúncia fiscal é de R\$ 18 milhões em 2025 e R\$ 3 milhões em 2026 – quase nada ante à pauta-bomba de gasto anual de R\$ 42 bilhões para juízes e promotores.

O público vai de MEs (microempreendedores individuais) a empresas com faturamento bruto

anual até R\$ 4,8 milhões.

O sucesso depende de conjugar o nome do programa, ou seja, de acreditar, tanto nas condições de renegociar dívidas quanto no potencial de retorno do microfinanciamento. Ou seja, de confiança. E confiança, por sua vez, depende de estabilidade. O governo vai precisar combinar esforços no macro e no micro para que dê certo.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/martasfredo

NO MELHOR TRECHO DA AV. CARLOS GOMES

ATRIUM CENTER
(nº 403 - esquina Anita Garibaldi)
CONJ. 142m² + 3 vagos
e depósito:
R\$ 1.224.000 (venda);
R\$ 6.000 (locação).

ANTARES CENTER
(nº 141 - esquina Campos Sales)
CONJ. 45m² + 1 BOX:
R\$ 563.000 (venda);
R\$ 1.850 (locação).

ESTAC. P/ CLIENTES, AR CONDICIONADO,
LUMINÁRIAS SOB FORRO GESSO

ESTAC. P/ CLIENTES, PLENÁRIO E PORT. 24HS.,
AR CONDICIONADO, FORRO GESSO,
VIDROS DUPLOS TERMO-ACÚSTICOS

FORMA INC
GRUPO NUN
WWW.FORMAINC.COM.BR

(51) 99120.7111 | (51) 99877.0094
LOCAÇÃO VENDA



360° Virtual

RELIGIÃO

Comunidade celebra o início da Páscoa judaica em jantar

FERNANDA POLO

fernanda.polo@zerohora.com.br

A comunidade judaica de Porto Alegre se reuniu ontem para comemorar o primeiro dia da Páscoa judaica com um jantar cerimonial, conhecido como Sêder de Pessach. O evento, intitulado Pessach entre Amigos, foi promovido pelo rabino Guershon Kwasniewski e realizado na Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) para membros da comunidade, convidados e autoridades. A refeição foi marcada por cânticos, reflexões e símbolos, além de contar com apelo pela paz no Oriente Médio.

Com duração de oito dias, a Páscoa judaica (Pessach) se iniciou no pôr do sol de ontem e segue sendo celebrada até o entardecer de 30 de abril. Devido à guerra, o evento contou com homenagem aos reféns do conflito: uma mesa exibia, no encosto das cadeiras, fotografias, nomes e idades dos aprisionados desde 7 de outubro.



Evento contou com homenagem aos reféns israelenses em Gaza

— É uma tendência mundial (de representação), em todos os países está se fazendo uma força, e a comunidade judaica está rezando pela libertação dos reféns e pela paz entre judeus e palestinos — ressaltou o rabino Kwasniewski, que é representante nacional do Diálogo Inter-religioso da Confederação Israelita do Brasil (Conib) e vice-presidente do Conselho Rabínico Reformista do Brasil.

O religioso destacou o simbolismo de a universidade católica receber essa comemoração judaica pela primeira vez.

Entre os convidados da cerimônia, marcaram presença o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, o cônsul-geral da Alemanha em Porto Alegre, Marc Bogdahn, e autoridades da PUCRS, como o vice-reitor, Irmão Manuir Mentges.

PREVISÃO DO TEMPO

Onda de calor atinge parte do Estado nesta semana

Uma região de alta pressão favorece a formação da quarta onda de calor do ano no Brasil, alcançando parte do Rio Grande do Sul e afetando principalmente a região das Missões, o Norte e a Serra, onde a temperatura deve variar entre 3°C e 5°C acima da média pelo menos até 2 de maio.

Esse sistema de alta pressão, que se forma nos níveis médios da atmosfera no Centro-Sul do Brasil, favorece a manutenção do ar quente e inibe a formação de nuvens carregadas.

Apesar desse aumento, os gaúchos não deverão sentir tanto impacto de início, pois deve chover, pelo menos, até quinta-feira, amenizando o calorão, que deverá ser sentido mais entre a sexta-feira e o final de semana, quando a chuva perde intensidade.

— A onda de calor vai se elevando e ganhando intensidade gradualmente ao longo da semana e, mais para sexta-feira, veremos temperaturas mais significativas no país. Como na faixa

Norte a chuva diminui, o calor deverá ser mais sentido — explica o meteorologista da Climatempo Guilherme Borges.

Instabilidade

Hoje, o dia será marcado pela instabilidade no tempo no Rio Grande do Sul. Uma frente fria em alto-mar, associada à entrada constante de umidade no Estado, favorece a formação de nuvens carregadas no território gaúcho.

Na Região Metropolitana, na Serra, na Fronteira Oeste e no Noroeste, chove ao longo do dia, ainda com risco de temporais. Já no sul do Estado, o dia será marcado por sol, variação de nebulosidade e não há previsão de chuva.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta amarelo de perigo potencial de tempestade para o Norte, a Região Central, a Fronteira Oeste e a Campanha. O comunicado é válido até as 10h de hoje.

Grupo RBS

Gaúcha. A tua voz.

Na rádio,
nos ruas,
nos estádios
e no digital.

Acompanhe os novos programas
no canal de GZH no Youtube:

GAUCHA
HOJE

Segunda a sábado, das 5h às 8h,
com apresentação de Antonio
Carlos Macedo e Tiago Blencourt

GAUCHA+
MAIS

Segunda a sexta, das 15h às 16h30,
com apresentação de Leandro Staudt,
Kelly Matos e Paulo Germano

HOJE NOS
ESPORTES

Todos os dias, das 17h30
às 18h50, com apresentação
de Luciano Périco e comentários
de Maurício Saraiva

GAUCHA
SHOW
DOS ESPORTES

Segunda a sexta, das 20h às 22h,
com apresentação de Luciano
Périco e Diol Vasconcelos

POA 93.7 FM | SM 105.7 FM | ZONA SUL 102.1 FM | SERRA 102.7 FM | APP DE GZH | GZH.COM.BR

GAUCHA
A tua voz.

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@diariogaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

DE HANNOVER

giane.guerra@diariogaucha.com.br
Twitter @gianeaguerra

GZH

Guilherme Gonçalves
gzh.com.br/gianeaguerra

Diálogo do ICMS segue aberto

Será difícil, mas não é impossível o governo gaúcho vir a propor uma alíquota menor no projeto para aumentar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Foi essa a sinalização do governador Eduardo Leite aqui em Hannover, na Alemanha, ao ser questionado sobre o apoio que o presidente da Fiegs, Gilberto Petry, disse à coluna que daria à elevação para 18%, um percentual intermediário.

Lembrando: hoje está em 17%, o governador propôs em novembro 19,5%, desistiu por falta de apoio na Assembleia, e a proposta de agora é de 19%, com previsão de ser votada em 14 de maio.

– O ideal é liquidarmos essa história agora. Vai ter eleição municipal, articulação para as estaduais, ambiente político difícil para resolver temas

sensíveis como esse – disse Leite, mas sem descartar a negociação.

– O presidente Petry demonstra sempre capacidade de diálogo, também de interação, com muita responsabilidade, sem arroubos, sem ataques fáceis – continuou, sinalizando também que haverá mais conversas no seu retorno ao Brasil. Petry fica aqui na feira até o final da semana.

Ao pedir para “fechar este capítulo” logo, o governador também se refere à dificuldade de atender ao pedido da Fiegs de deixar a discussão para o

segundo semestre para avaliar a arrecadação com a entrada de safra cheia após duas estiagens.

Leite diz que isso já está contabilizado e que não é suficiente para as despesas que o Estado terá. Após a entrevista ao Gaúcha Atualidade, o governador ainda enfatizou à coluna o impacto de cada ponto percentual do ICMS: R\$ 1,5 bilhão de arrecadação.

O avanço ou não das tratativas para modificar a proposta certamente passa pelo monitoramento de como estão as chances para o projeto ser aprovado na Assembleia. Se deputados travarem de novo, como fizeram com a primeira proposta e com o revés aos decretos de corte dos incentivos, deve ocorrer flexibilização.



FIEGS, DIVULGAÇÃO

* A coluna viajou a Hannover a convite da Fiegs.

Energia eólica precisará de lobby

Energia é a bola da vez aqui na Hannover Messe. Para o Rio Grande do Sul vir a produzir hidrogênio verde, vai ter que destravar a energia eólica

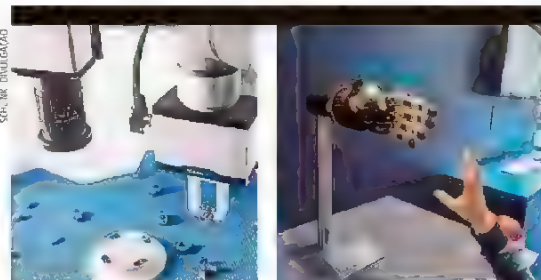
Para que projetos de parques novos saiam do papel, é preciso ter financiamento mais atrativo. O Nordeste tem, com um fundo de dinheiro subsidiado. Questionado sobre isso aqui na Alemanha, o governador Eduardo Leite se mostrou bem ciente da situação em que o Estado está sem o incentivo correto.

– Então, vai envolver agora um lobby forte do nosso

lado, também junto à União, para destravar ferramentas de incentivos que possam fazer com que esses projetos aconteçam – disse.

Também precisa andar em Brasília o marco legal que autorize a instalação de aerogeradores no mar, na energia eólica offshore. O RS, por exemplo, já tem 27 pedidos de licença em compasso de espera no Ibama. Entusiasta do tema, o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, vê geração eólica com equipamento em água ocorrendo no final da década.

Robô que aprende rápido



A grande vencedora da Hannover Messe foi a empresa alemã Schunk. O prêmio Hermes Award reconheceu o projeto 2D Grasping Kit. O equipamento tem uma câmera, um computador industrial, software de inteligência artificial e uma pinça. A máquina faz alterações de componentes. O diferencial do produto é reduzir o tempo de aprendizado para reconhecer as peças com as quais trabalha.

Para quem olha, são aqueles “braços” de robôs, tão comuns em feiras industriais. Porém, eles estão cada vez mais modernos, permitindo maior precisão na produção fabril. Com inteligência artificial, tornam-se ainda mais eficientes, rápidos e, principalmente, seguros. São usados em tarefas

repetitivas de triagem ou logística. O 2D Grasping Kit as automatiza com custo relativamente baixo. Criticada há décadas por ameaçar empregos, a automatização é vista por industriais como saída para o problema da falta de mão de obra qualificada. Aliás, um grupo de Iapejara, no norte gaúcho, respondeu quase em coro isso à coluna quando perguntados sobre o motivo de virem à feira de Hannover.

Um aperto de mão

Mas a sensação no estande da Schunk é o robô em formato de mão humana. São cinco dedos capazes de executar tarefas complexas em uma linha de produção. Crianças e adultos, porém, brincavam de pedra, papel e tesoura.

Hospital tem venda anulada e vai a novo leilão

Foi anulada pela Justiça a venda do Beneficência Portuguesa, um dos mais antigos e tradicionais hospitais de Porto Alegre.

Os nove blocos e um estacionamento em área de 12 mil metros quadrados foram arrematados pela AFC Holding S/A, de Minas Gerais, por R\$ 41 milhões há cerca de dois anos. A administração judicial, porém, alegou vícios e nulidades,



Jaskulski Luz

que provocam prejuízo aos credores. Foi apresentada no processo uma avaliação de R\$ 70 milhões do complexo, ou seja, o valor de venda foi muito abaixo do mercado, argumenta o administrador judicial Tiago Jaskulski Luz, do escritório CB2D.

O juiz Gilberto Schafer, da Vara Regional Empresarial de Porto Alegre, já autorizou novo leilão. A data ainda não foi

definida, mas o valor mínimo será de R\$ 60 milhões. Já há uma empresa interessada, a gaúcha Irradial, que contará com aporte de investidores

Apesar de haver o interessado, é possível apresentar novas propostas. Vencerá a maior. Em fevereiro, foi declarada a ino vência do Beneficência Portuguesa, que tem 153 anos, suspendeu os serviços em 2022 devido à grave crise financeira e tem dívidas trabalhistas de 30 anos.

Rede gaúcha compra supermercados fechados por Carrefour

Com sede em Lajeado, o Grupo Imec comprou dois supermercados da bandeira Nacional que eram do Carrefour em Xangri-lá e em Imbé. Não foi informado o valor da compra, que precisa de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

As unidades entraram no enxugamento de operação feito pelo Carrefour no RS no início do ano, quando ao menos 11 hiper e supermercados tiveram as atividades encerradas.

Agora, serão transformadas em atacarejos da bandeira Desco Atacado, as primeiras

lojas do Imec no Litoral.

Serão gerados 240 empregos, cuja seleção começa nos próximos meses. A reabertura ocorrerá ainda em 2024, certamente antes da temporada de verão.

Fundado há 68 anos, o Imec tem 15 supermercados e 14 atacarejos, além de uma indústria de panificação e um engenho de arroz. No início do segundo semestre,

será inaugurada a loja Desco de Lajeado, que está sendo construída ao lado da atual. Sobre a expansão acelerada e a concorrência, o diretor-presidente Eneo Karkuc hinski resume: “A gente fica pequeno ou investe para brigar com quem entra.”



ATACAREJO DESCO, 14.6. REPRODUÇÃO

EM RESPOSTA A MENSAGENS DE EX-FUNCIONÁRIOS DA PAQUETÁ À COLUNA, O SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE ESCLARECE QUE A OSCAR CALÇADOS, QUE COMPROU O VAREJO DO GRUPO GAÚCHO, FICOU RESPONSÁVEL POR DÍVIDAS TRABALHISTAS CONTRAÍDAS APÓS 1º DE SETEMBRO DE 2023.

CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Pastil | carolina.pastil@zerohora.com.br



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

GZH

 Leia outras colunas
em
gzh.com.br/
giseleloeblein

Campanha quer fazer do agro uma paixão nacional

O projeto apresentado pela Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro (ABMRA) sabe bem onde quer chegar. A meta da iniciativa é fazer do setor que move a economia também uma paixão nacional. E usa uma comparação ambiciosa no quesito popularidade: o futebol.

– Esse é um movimento, não é uma campanha que começa e para – pontuou Paulo César Rovali, que liderou a pesquisa “Percepções sobre o Agro. O que Pensa o Brasileiro”.

O estudo, apresentado em 2022, ouviu 4.215 pessoas no país e é uma das etapas do movimento Todos a Uma Só Voz, projeto de posicionamento e de construção da imagem do agro brasileiro.

Agora, traçou-se um planejamento de como será feito isso. A proposta, a ser implementada em três fases e

que começará a partir de maio a captação de recursos, inclui a criação de um hub de conteúdos, portal com equipe própria de produção, propagandas em diferentes mídias e ativações em escolas e shoppings.

Tudo em uma linguagem acessível, que consiga mostrar o agro humano e moderno, um ambiente simples e, ao mesmo tempo, conectado ao que há de mais moderno, sintetizou a apresentação conduzida pelo presidente da ABMRA, Ricardo Nicodemos.

– Vamos mostrar que o agro não é perfeito, que aprende a cada dia e que os jovens podem nos ajudar nessa construção – reforçou o dirigente.

O público-alvo da campanha será aquele identificado na pesquisa como neutro em sua percepção do agro, 43% das entrevistados. Uma nova onda de testes e pesquisa foi

realizada com 380 pessoas desse que será o foco da campanha. E a partir dela se buscaram os conceitos.

A iniciativa reúne diferentes representantes de dentro e de fora do setor. Na apresentação da nova etapa, levou nomes importantes como o do ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, e o da primeira mulher a presidir a Embrapa, Silvia Massruhá. Tem a louvável e importante proposição para melhorar a comunicação do setor não só para quem nele está inserido, como também – e principalmente – para quem se vê indiferente, sem conexão. Saber chegar a quem está do outro lado da produção é uma ferramenta imprescindível (de negócio, inclusive) nos dias atuais. E é aí que projeto Marca Agro do Brasil abre o placar do jogo com um golaço.

NO RADAR

Estão abertas as inscrições para as agroindústrias familiares interessadas em participar da Expointer. O prazo se estende até 13 de maio, e o cadastro deve ser feito em entidades que integram a comissão organizadora do Pavilhão da Agricultura Familiar. Nesta edição, haverá espaço para mais 80 expositores. Na 46ª feira, o número de estabelecimentos participantes chegou a 372.

DEPOIS DOS LEITES UHT INTEGRAL E ZERO LACTOSE, A LANGUIRU AGORA VOLT A PRODUIR E COMERCIALIZAR TAMBÉM OS LEITES UHT SEMIDESNATADO E DESNATADO. A RETOMADA FAZ PARTE DAS AÇÕES QUE BUSCAM INCREMENTAR A RECEITA DA COOPERATIVA, NA TENTATIVA DE APLACAR A CRISE FINANCEIRA QUE LEVOU À LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL EM JULHO DE 2023. OS PRODUTOS SERÃO ENVASADOS PELA LACTALIS.

Frango à Malásia

Quatro novas plantas frigoríficas foram habilitadas a exportar carne de frango à Malásia – incluindo uma gaúcha São das unidades da BRF, uma da JBS Aves e uma da Vibra Agroindustrial, localizadas no Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e RS. Outras três unidades, em Mato Grosso, Minas Gerais e Paraná, já estavam autorizadas a embarcar a proteína. O país asiático tem aumentado o apetite pelo produto brasileiro.

Mate em outros pagos



Bebida típica dos gaúchos, o chimarrão, cujo dia é celebrado amanhã, tem na erva-mate um de seus ingredientes. Ligada à tradição do RS, essa matéria-prima também faz sucesso em outros pagos. É o que mostram os dados de exportação do informativo Roda de Mate, divulgado pela Secretaria Estadual da Agricultura. Entre os 10 principais destinos do produto estão Síria e Coreia do Sul.

Abrindo a lista, que chega a 120 países, está o vizinho Uruguai. Principal comprador disparado, o país compra entre 80% e 85% de todo o volume exportado pelo Brasil. Só em dezembro do ano passado, importou quase 2,2 mil toneladas de erva-mate brasileira. E o destino final? A cuia.

– Mas não é a nossa erva-mate, verde, é uma erva-mate envelhecida, despaltada, pura folha. Como eles gostam – detalha Ilvandro Barreto de Melo, presidente da Câmara Setorial da Erva-Mate no RS.

O Uruguai também é o principal

destino da exportação da marca Barão (foto), de Barão do Coteigipe, no norte do Estado.

Na sequência dos embarques do RS, estão a Argentina, com 930,1 toneladas, a Síria, com 460 toneladas, e a Alemanha, com 142,9 toneladas. Para a Argentina e a Síria, a erva também é direcionada ao chimarrão. De acordo com Melo, a relação entre os dois países é bastante próxima.

Em outros países, como Alemanha, Estados Unidos, Espanha e Coreia do Sul, o principal destino da erva-mate brasileira é como subprodutos de refrigerantes, energéticos e cremes, por exemplo. Parte também é destinada à produção do chá-mate. É que da erva-mate é possível extrair diversas substâncias, da cafeína à xantina (estimulantes cerebrais e psicomotoras), explica Melo. E com uma vantagem: ser natural.

De toda a erva-mate brasileira exportada por ano, 75% vem do Rio Grande do Sul, que chega a 28 mil toneladas.

NO

RANCHO FUNDO

SUA NOVELA DAS 6.

DE SEGUNDA A SÁBADO
NA TELA DA RBS TV.

tv globo

rbs tv

COVID 19

RS ainda não tem previsão para receber mais vacinas

JHULLY COSTA

jhully.costa@zerohora.com.br

Mesmo com o anúncio da compra de 12,5 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 pelo Ministério da Saúde, o Rio Grande do Sul ainda não tem previsão para receber uma nova remessa.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), todos os municípios gaúchos precisam de imunizantes neste momento, mas a pasta federal não enviou orientações a respeito do repasse.

O Ministério da Saúde assinou o contrato para compra de 12,5 milhões de doses monovalentes da vacina da farmacêutica Moderna na última sexta-feira. A previsão da pasta é de que os imunizantes cheguem à população nos próximos 15 dias.

No entanto, questionado pela reportagem sobre o cronograma de repasses e o possível quantitativo enviado ao Rio Grande do Sul, o ministério informou que o planejamento de distribuição das vacinas ainda não foi concluído.

Orientação

Conforme a SES, os municípios não informam a quantidade de doses disponíveis nas inúmeras unidades de saúde que fazem aplicações, mas rotineiramente sinalizam quantas vacinas precisam.

"Neste momento, todos os municípios gaúchos necessitam de remessa e, como estão informados sobre a falta de doses no MS, orientamos que aguardassem o efetivo reabastecimento para então fazerem suas solicitações para a SES/RS", disse a pasta, em nota.



Foram plantadas mudas das espécies Jasmim do Cabo e Camélia no espaço

Memorial às vítimas da pandemia é inaugurado

O Parque Marinha do Brasil, em Porto Alegre, ganhou um memorial às vítimas da covid-19. O espaço, inaugurado no último sábado, foi idealizado e construído pelo Lions Clube Porto Alegre Centenário como forma de homenagear aqueles que perderam a vida durante a pandemia.

O espaço cedido pela prefeitura de Porto Alegre, localizado próximo ao Monumento do Canhão, agora conta com 19 mudas de Jasmim do Cabo e Camélias – flores que simbolizam a paz – e uma pedra com placa de granito. Para o governador do Lions Clube – Distrito LD3, Tadeu Belloni, o local é uma espécie de santuário.

– É um lugar por onde muitas pessoas passam e agora vão ter esse memorial para se inspirar e refletir. É para lembrarmos que a vida é feita de perdas e ganhos. Nas perdas, temos que aprender e seguir em frente, respeitando e

valorizando quem passou pelas nossas vidas e deixou um legado.

Belloni conta que os 10 Lions Clubes de Porto Alegre ajudarão a cuidar do memorial. Em formato de rodízio, a cada mês um dos clubes ficará responsável por visitar a área para realizar a limpeza e regar as flores. Também estavam na cerimônia de inauguração a secretária municipal de Parcerias, Ana Pellini, o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, e o diretor da Gestão Administrativa do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Jorge Luiz Costa Melo.

– Não teve quem não perdeu um familiar, um amigo, um colega nessa pandemia. E, passado esse tempo, ficou muito oportuno lembrar dessas pessoas num memorial no Parque Marinha do Brasil – comentou Ana Pellini.

Produção: Yasmim Girardi

ENSINO MÉDIO

Lula anuncia ampliação do programa Pé-de-Meia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, a ampliação do programa Pé-de-Meia, que oferece incentivo financeiro para jovens de baixa renda permanecerem matriculados e concluírem o Ensino Médio. Cerca de 1,2 milhão de estudantes devem ser incluídos para receber os valores, que podem chegar a R\$ 9,2 mil nos três anos do Ensino Médio.

Inicialmente, o Pé-de-Meia priorizou jovens beneficiários do Bolsa Família e já alcançou mais de 2,4 milhões de estudantes. Agora, integrantes de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) também serão atendidos.

– Quando anunciamos o Pé-de-Meia, a linha de corte era o cadastro do Bolsa Família e ficou de fora o cadastro do Cad (CadÚnico). Então, nós, agora, resolvemos aumentar e colocar a linha de corte no CadÚnico e vão entrar mais 1,2 milhão de meninos e meninas no Pé-de-Meia – disse Lula, na cerimônia no Palácio do Planalto.

O orçamento inicial do programa era de R\$ 7,1 bilhões anuais. De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mais R\$ 3 bilhões serão investidos anualmente. A ampliação foi incluída na medida provisória (MP) que cria o Programa Acredita, assinada ontem por Lula e que trata da facilitação de crédito e renegociação de dívidas de pequenos negócios.

O plano prevê pagamento de incentivos anuais de R\$ 3 mil por beneficiário, chegando a até R\$ 9,2 mil nos três anos do Ensino Médio, com adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na última série.

Por meio do incentivo à permanência escolar, o governo federal quer reduzir a desigualdade social entre os jovens do Ensino Médio, além de promover inclusão social pela educação, estimulando a mobilidade social.

Aplicativo

Nenhum estudante precisa se cadastrar para receber o Pé-de-Meia, basta estar regularmente matriculado no Ensino Médio das redes públicas, ter entre 14 e 24 anos e ser integrante de famílias inscritas no CadÚnico.

O valor será depositado em contas digitais abertas automaticamente pela Caixa, em nome dos estudantes.

Por meio do aplicativo gratuito Jornada do Estudante, os alunos podem saber se foram contemplados e ter mais informações sobre o programa.

Os estudantes com dúvidas sobre o Pé-de-Meia podem acessar seção de Perguntas Frequentes sobre o programa no portal do Ministério da Educação.

Detalhe ZH

Durante o evento de ontem, Lula propôs ainda a criação de canal de reclamações.

– A gente deveria criar (...) um telefone para que as pessoas pudessem telefonar e se queixar se as coisas não estão acontecendo. Porque muitas vezes as pessoas não têm a receptividade que elas imaginavam que iriam ter (no acesso a programas) e não têm para quem reclamar – disse o presidente.

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Ingressos: www.theatrosaoedro.rs.gov.br

BEATLES

EM CONCERTO

Participações especiais:
VITOR RAMIL e
QUORUM DANCE COMPANY (Portugal)

30/4 E 01/5
20 HORAS Teatro São Pedro

Realização: **Oranco**

Cooperação: **3**

desconto de **50%**

ENSINO MÉDIO

Maioria dos jovens quer conciliar estudo com trabalho, diz pesquisa

Levantamento do Datafolha mostra que a necessidade de complementar a renda da família é um dos principais motivos

SOFIA LUNGUI

sofia.lunqui@zerohora.com.br

Uma pesquisa do instituto Datafolha encomendada pelo Todos pela Educação indica que sete em cada 10 jovens entre 14 e 16 anos pretendem estudar e trabalhar durante o Ensino Médio. Divulgado neste mês, o estudo foi realizado entre janeiro e fevereiro e contou com respostas de 462 estudantes de escolas públicas e privadas de 113 municípios, incluindo regiões metropolitanas e Interior em todas as regiões do Brasil.

Considerando somente alunos da rede pública, o número dos que pretendem conciliar estudos e trabalho vai para 74%. Já para os estudantes de escolas particulares, o índice cai para 55%. Conforme o levantamento, em média, os entrevistados revelam ter expectativa de receber R\$ 860 de salário mensal. Mas esse valor varia conforme o gênero e a renda familiar.

A situação pode influenciar na decisão de estudar ou não em escola em tempo integral, modelo defendido por especialistas por combater a evasão escolar e promover melhorias na aprendizagem.

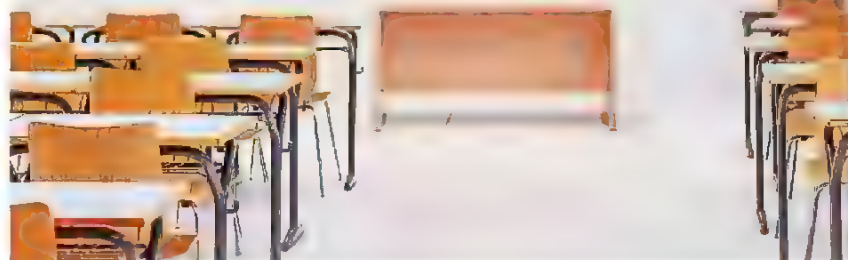
Integral

Cerca de um terço dos alunos ouvidos afirma que não se matricula no ensino integral justamente porque precisa ou deseja trabalhar. Para o professor Fernando Cássio, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), não é novidade, mas um desafio de muitos anos na educação brasileira que precisa ser enfrentado.

– Temos essa agenda nacional de expansão das matrículas nas escolas de tempo integral. Para que isso aconteça, precisamos de políticas de indução à permanência – afirma.

O Rio Grande do Sul segue com a meta de ampliar o número de escolas com Ensino Médio em tempo integral até 2026. O governo promete levar o modelo para 50% das mais de 2 mil instituições. Atualmente, são 205 unidades de Ensino Médio com turno integral no RS.

CICLO DIARIOS STOCK MARKET.COM



Cerca de um terço afirma não se matricular na escola integral porque precisa ou deseja um emprego

Iniciativas

O recém-lançado Pé-de-Meia, programa federal instituído pela Lei 14.818/2024, prevê incentivo financeiro destinado a promover a permanência e a conclusão escolar dos jovens. No entanto, não chega aos patamares esperados pelos alunos consultados na pesquisa. A iniciativa prevê auxílio mensal de R\$ 200, mais depósitos de R\$ 1 mil ao final de cada ano concluído.

Considerando o valor mensal, depósitos anuais e o adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o total chega a R\$ 9,2 mil.

Os estudantes de baixa renda da rede pública do RS também contam com o apoio do Todo Jovem na Escola, programa estadual semelhante, que busca combater a evasão escolar.

A iniciativa prevê repasse de R\$ 150 por mês, cujo valor sobe para R\$ 225 no caso dos alunos de escolas de Ensino Médio com turno integral. A cada ano concluído, o aluno recebe R\$ 300.

Garantir repasses adicionais para estudantes de escolas em tempo integral é inclusive uma das recomendações do Todos pela Educação, seguida pelo projeto do governo do RS, mas que não se repete no caso do Pé-de-Meia.

Especialistas avaliam que programas são insuficientes

Mesmo com as políticas dos governos federal e estadual, os auxílios podem não ser suficientes para manter jovens na escola integral, conforme especialistas ouvidos por ZH.

– Essa renda ajuda, é inegável. Mas não me parece o suficiente para a garantia de dignidade. Política de assistência é muito mais do que dar bolsas. Precisa de bolsa, mas também tem a questão da moradia e do transporte – afirma o professor Mateus Saraiva, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Ele também sustenta não poder haver deslocamento de responsabilidade do Estado, que também deve agir para atrair os estudantes e combater a evasão. Segundo o pesquisador, o papel do aluno é importante nesse processo, mas as escolas precisam garantir qualidade.

– Não podemos transferir para o aluno essa responsabilidade que é do Estado, que precisa garantir boa infraestrutura, eficiência dos profissionais e boas condições de trabalho para os professores – afirma.

A pesquisadora Katia Smole, diretora do Instituto Reúna, vai pelo mesmo caminho. De acordo com ela, a escola precisa ser atrativa.

Ou seja, diz ela, é preciso qualificar o ensino para manter os jovens interessados na escola e, sobretudo, garantir que fiquem mais tempo estudando.

– Precisamos ter uma escola com currículo interessante e professores bem formados, onde o jovem tenha acesso à tecnologia, aprenda resolução de problemas, possa desenvolver projetos, coisas que digam respeito à realidade dele – argumenta Katia, ex-secretária de Educação Básica do Ministério da Educação.

Estímulo

Ao serem questionados a respeito dos motivos para não estudarem em escolas de tempo integral, 14% dos alunos que responderam à pesquisa do Datafolha alegaram não ter vontade de ficar mais tempo na escola. Atualmente, 20,4% dos alunos do Ensino Médio no país estudam em colégios de tempo integral, segundo o Censo Escolar de 2023.

– Qualquer trabalho, mesmo que precarizado, vai gerar renda maior do que esses auxílios. Precisamos avaliar se esse montante mensal será suficiente para estimular os estudantes a permanecerem na escola – afirma Fernando Cássio, da USP.

Foco na formação profissional

Para pesquisadora Katia Smole, o projeto de Novo Ensino Médio que está em tramitação no Congresso pode ser a oportunidade para garantir uma escola mais atrativa para quem busca qualificação profissional:

– Esse movimento de busca pela profissionalização está acontecendo no mundo todo, inclusive em países muito bem-sucedidos na educação e na economia. Temos que dialogar com essa cultura, com esses interesses dos jovens.

Segundo Katia, no Brasil os currículos são vistos como se houvesse apenas uma opção: o Ensino Médio que prepara para a universidade. No entanto, há anos, os jovens demandam orientação para o mercado de trabalho, e isso não pode ser encarado como redução na qualidade do ensino.

– Desde que a discussão sobre a reforma do Ensino Médio começou, já tínhamos esse retorno dos estudantes, um interesse geral pela formação técnica profissional. Se for bem executada, essa nova proposta em tramitação tem potencial de diminuir bastante esse índice, especialmente pela possibilidade de articular a oferta do Ensino Médio com a formação técnica e de competências para o trabalho – argumenta a especialista.

Outros detalhes

• Em relação à remuneração desejada, a pesquisa do Datafolha apresenta alguns desdobramentos.

• O levantamento aponta, por exemplo, que jovens com renda familiar mensal de até dois salários mínimos esperam ter remuneração de **R\$ 760** por mês.

• No recorte de gênero, os homens esperam receber, em média, **R\$ 908**, e as mulheres, **R\$ 806**.

GZH

Mais conteúdo
na educação em
gzh.rs/educar

VIAGEM

Reino de areia, pedra e taças

Península de Setúbal, em Portugal, oferece uma série de atrações para iniciantes e experientados em saborear vinhos

ISABEL MARCHEZAN

isabel.marchezan@zerohora.com.br

A paisagem vai do mar à serra em poucos quilômetros; a gastronomia, do pescado fresco ao queijo de cabra com embutidos. E vinhos há para todos os gostos e bolsos: brancos, tintos, espumantes ou licorosos; complexos para os entendidos, e simples para os iniciantes.

A Península de Setúbal reúne dezenas de opções para enoturistas em uma área de 230 quilômetros quadrados, a 50km de Lisboa. É o berço das vinhas mais antigas da Península Ibérica, com registros de 2 mil anos antes de Cristo.

Hoje, são comuns os vinhedos de 80 anos ou mais, em plena produtividade a serviço de adegas fundadas no começo do século 20,

em geral na quarta ou quinta geração de descendentes ainda na administração dos negócios. São ao todo 9,5 mil hectares de vinhas e quase 200 vinícolas. Visitas guiadas com degustação vão dos sete aos 100 euros, dependendo da quantidade e complexidade dos vinhos oferecidos e dos acompanhamentos. E algumas das adegas também há hospedagem, como a Quinta do Piloto (uma vista esplêndida de Palmela), Fernão Pó (uma casa com piscina que fica cheia no verão, também em Palmela) e La Serenada (hotel boutique em uma propriedade rural, na Serra de Grândola).

* A repórter viajou para Setúbal a convite da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal (CVRPS).



Vinhedos da Quinta do Piloto também oferecem uma vista esplêndida aos visitantes

FOTO: ISABEL MARCHEZAN

Reino da castelão

A principal casta da região é a uva castelão, que é valorizada pelos enólogos como uma uva versátil, que dá origem a vinhos tintos, brancos e espumantes. Uma planta "com personalidade", dizem, e adaptada aos tipos de solo da península: o argilo-calcário, mais úmido, e o arenoso, mais seco e próximo ao mar.

Em homenagem à uva castelão, três enólogos de vinícolas diferentes criaram o projeto Trois. Produzem vinhos 100% castelão com diferentes blends, mas sempre cumprindo a mesma regra: cada um deles faz o seu vinho.

Depois, os três são misturados em proporções iguais. A joia: moscatel de Setúbal.

O produto mais tradicional da região é um vinho doce e licoroso, adequado tanto para as boas-vindas quanto para a sobremesa. O moscatel de Setúbal é produzido a partir de duas castas, o moscatel graúdo (ou de Alexandria), mais comum, e o roxo, mais raro.

Delicado e precoce, o roxo é colhido em agosto. O moscatel graúdo é vindimado em setembro. E, se este último rende em média 10 cachos por cepa, a variedade roxo rende de três a quatro cachos.



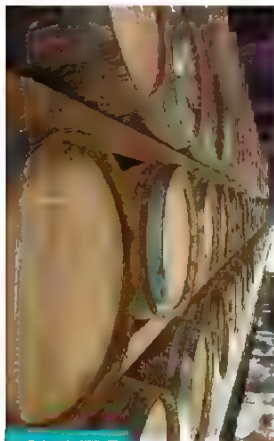
Moscatel roxo é o mais raro

Nem só da bebida se faz um passeio

O Castelo de Palmela é uma visita imperdível em Setúbal. Situado a 238 metros de altitude na parte urbana da Serra da Arrábida, a fortificação proporciona um panorama de quase 360 graus da cidade, com vistas tanto para o Rio Tejo (ao Norte) quanto Sado (Sul). Foi construído como fortaleza pelos muçulmanos no século oito e passou por diversas modificações desde então.

Hoje, abriga a sede da Ordem de Santiago, embora a igreja gótica de mesmo nome tenha sido desativada e funcione como espaço para exposições. Um antigo convento anexo agora atende como pousada – a hospedagem com a mais privilegiada vista da região.

Para ver o mar de perto, se pode tomar um ferryboat no porto de Setúbal, na região central da cidade, ao custo de 5,40 euros (por pedestre) e atravessar para a península de Troia, uma língua de terra que divide o Sado do Atlântico. São 30 minutos de travessia. Quem não quiser se arriscar nas águas geladas da região pode desfrutar de um dos diversos restaurantes à beira-mar.



Bebida nos barris tradicionais

Algumas das degustações guiadas

O MOSCATEL TORNA VIAGEM – JOSÉ MARIA DA FONSECA

- Um dos vinhos portugueses mais populares no Brasil, o Penquite foi a primeira marca de vinho tinto engarrafada em Portugal e é produto da vinícola mais antiga do país (à exceção dos produtores de vinho do Porto e Madeira). É a adega José Maria da Fonseca, fundada em 1834 e administrada hoje pela sétima geração da família.
- A casa onde um dia viveram os Fonseca, no Azeitão, abriga um museu. Ali, se pode conhecer a história dos moscateis Torna Viagem: José Maria pedia aos capitães dos navios que levassem seus barris a bordo em viagens transatlânticas.

- Os diferentes níveis de temperatura, pressão, umidade e salinidade experimentados pelo vinho viajante fazem com que ele evolua 30 anos em quatro meses. Melhor ainda se cruzar o Equador.
- A visita é de segunda a domingo, o ano inteiro, com dois horários por dia. O tour pela casa, jardins e adegas finaliza com a prova de vinhos.
- Site: jmf.pt

DESPOJADO E TRADICIONAL – FERNÃO PÓ

- Uma adega onde é possível conhecer todo o processo de produção. Fica na localidade de Fernando Pó.

- Fundada em 1955, ainda usa os tanques originais, e só armazena os vinhos em barris de carvalho francês. Junto da vinícola, há uma casa com piscina para hospedagem.
- A degustação de vinhos é precedida de uma visita à adega e acompanhada por tábua de queijos, pães, doces.
- Site: fernaopo.pt

NAS VINHAS DOS PAVÕES – HERDADE ESPIRRA

- Quem dá a largada na vindima na Herdade Espirra são os pavões. As aves são um termômetro para o ponto das uvas: se começam a comê-las, está na hora de colher.

- As visitas, na época da vindima, incluem degustação, toure até a pisa da uva.
- Para agendar, entrar em contato com a enóloga Ana Varandas pelo WhatsApp +351 964171316.
- Site: espirra-wine.com

ADEGA COOPERATIVA DE PALMELA

- A degustação acontece na adega, à meia-luz, em meio aos barris, após uma visita guiada.
- O roteiro dura entre uma hora e uma hora e 45 minutos, de terça-feira a sábado, sob reserva.
- Site: acpalmela.pt

RECORTES DE VIAGEM

ROSANE TREMEA

rosanetrema@hotmail.com



Não é só a Itália que tem uma Veneza

Quando convidei dois moradores de Amsterdã para me acompanharem até Giethoorn, do qual eles e eu só tínhamos ouvido falar, sorri ao entrar no site oficial da vila holandesa. Colado no nome vinha o apelido: a Veneza dos Países Baixos ou Veneza do Norte. Como se muitas outras cidades holandesas também não fossem cortadas por canais, incluindo a capital, que fica a uma hora e meia dali, e não guardassem semelhanças.

Por que o título, então?

Ao chegar, percebi que, de fato, ela é diferente. Verdíssima e tranqüilíssima, em sua área antiga não circulam carros, ainda que algumas ruas comportem veículos pequenos. A opção é caminhar, andar de bicicleta ou em barcos e botes. Muitas das casas só ficam acessíveis cruzando pequenas pontes de madeira sobre os canais e outras, apenas de barco.

No centro do sistema de canais de Overijssel, Giethoorn ficou famosa no final dos anos 1950 ao virar cenário de cinema – há ali, inclusive, uma estátua ao ator Albert Mol (1917-2004), uma celebridade nacional que atuou em *Fanfarra* (1958) –, mas é beeeem mais antiga do que isso, fundada em 1230. Os telhados de palha acrescentam aquele tom bucólico que faz os turistas acorrerem às centenas no verão, ainda que a sensação não seja a mesma da versão original de Veneza, tomada por multidões.



Giethoorn, cidade holandesa fundada em 1230

Bitterballen

No sábado de temperatura amena em que fui, havia bastante turistas, sim, mas em número razoável. Você os perceberia mais tentando manejar os barcos que circulam pelos 6,5 km de canais navegáveis, tentando livrar a cabeça de alguma das quase 180 pequenas travessias, rindo e se embasbacando com a paisagem e com os jardins perfeitos, invadindo com celulares a privacidade dos moradores, às vezes visivelmente incomodados com a intromissão.

São poucos os habitantes, menos de 3 mil, e você não os encontrará nas ruas, mas atrás de pequenos negócios que sustentam o local que

vive basicamente do turismo. Esse tom é que, naquele dia, me acrescentou uma certa melancolia: me pareceu um lugar cenográfico, instagramável, e com pouca vida. Mas foi um pensamento rápido. Giethoorn é linda de qualquer forma.

Para visitá-la, caso esteja em Amsterdã, o melhor é alugar carro ou contratar passeio, pois não há trens ou ônibus diretos e você terá de fazer uma baldeação. Antes de chegar à área antiga, há estacionamentos gratuitos. Você pode só andar e observar ou alugar barcos (com ou sem condutor). Nós preferimos andar e começamos nosso passeio na marina à beira do lago no Smit's Paviljoen. Caminhamos a esmo, paramos

para almoçar – escolhi um sanduíche gigante de croquete (bitterballen) – e para tomar café com stroopwafles. Adorei, ainda, ter visitado um ateliê de cerâmica cuja artista se inspira nas flores locais, belíssimas, e o interior de uma igreja menonita (cristão evangélico). Se quiser, há dois pequenos museus que contam como era a vida no local no passado.

Mas esse vilarejo também me fez pensar em quantas cidades à volta do mundo se arvoram essa mesma alcunha de Veneza, inclusive no Brasil. Lembrei de algumas que visitei, pesquisei outras e cheguei à lista a seguir. Nenhuma jamais será igual à Sereníssima, com seus 110 canais e 118 ilhas, mas podem guardar lá suas afinidades.

Detalhe ZH

PORQUE RECIFE É A "VENEZABRASILEIRA"?

A capital de Pernambuco tem uma geografia cortada por rios (Capibaribe e Beberibe), ilhas, mangues e pontes.

O apelido teria sido dado pelo escritor francês Albert Camus, em 1949, durante visita à cidade

Ao redor do mundo

• **Amsterdã (Holanda):** inúmeros canais e pontes se encontram no centro da cidade.

• **Liubliana (Eslovênia):** às margens do Rio Liubianica, com restaurantes e bares na margem e muitas pontes.

• **Alappuzha (Índia):** com canais, lagoas, praias e paisagens bem diferentes dos monumentos venezianos.

• **Hamburgo (Alemanha):** tem mais de 2,4 mil pontes cortando os canais do Rio Elva.

• **Aveiro (Portugal):** os moliceiros, barcos parecidos com as gôndolas, estão entre as principais atrações.

• **Monastervin (Irlanda):** bordeada por um grande canal pontuado por numerosas pontes.

• **Ampuriabrava (Espanha):** construída sobre um pântano, é uma mar na residencial com mais de 40km de canais navegáveis

• **Nantes (França):** a "Veneza do oeste" tinha um grande número de canais que existiam até o começo do século 20.

• **Anney (França):** tem canais decorrentes dos rios Thiou e Vassé e o canal Saint-Dominique.

• **Puerto de Mogán, Ilhas Canárias (Espanha):** no vilarejo há um sistema de canais em frente a casinhas pitorescas.

• **Bangkok (Tailândia):** apresenta um complexo sistema de canais conhecidos como "khlongs", com mercados flutuantes.

• **San Antonio, Texas (EUA):** tem canais no centro, em River Walk, uma de suas principais atrações turísticas.

• **Bruges (Bélgica):** oferece passe os pelos canais, atração imperdível no roteiro.

• **São Petersburgo (Rússia):** no começo do século 18 os canais facilitavam o transporte de cargas e pessoas e a maioria deles ainda existe.

• **Copenhague (Dinamarca):** o canal de Nyhavn, escavado em 1673 e que já foi ponto de prostituição, hoje é uma atração turística.

• **Sète (França):** no litoral francês, um canal encontra-se com o mar, criando numerosos canais.

• **Estocolmo (Suécia):** construída sobre dezenas de ilhas, a cidade tem 30% de sua área formada por canais.

• **Suzhou (China):** fica perto da boca do Rio Yangtze, que já teve uma extensa rede de canais, mas só preservou alguns como atração turística.

• **Fort Lauderdale, Flórida (EUA):** com 260 km de canais, usados por moradores para atracar e transportar seus barcos até o oceano.

• **Tigre (Argentina):** na Grande Buenos Aires, oferece passeios no Delta do Tigre, que deságua no Rio da Prata

• **Ghent (Bélgica):** cortada pelo Rio Lis e por muitos canais, oferece passeios de barco a preços acessíveis.

• **Venetian Resort, Las Vegas (EUA):** os visitantes se locomovem em gôndolas em canais artificiais.

• **Lucerna (Suíça):** com o lago que dá nome à cidade e o R. o Reuss, tem como símbolo a Ponte da Capela, do século 14.

• **Venice, Califórnia (EUA):** nascido em 1905, o balneário com canais artificiais a alguns quarteirões da pra. acabou entrando em decadência.



OPINIÃO DA RBS

RISCOS SOBRE DUAS RODAS

As estatísticas confirmam o que se nota nas ruas das cidades brasileiras. Há cada vez mais motocicletas no trânsito, uma tendência impulsionada por fatores como o crescimento dos serviços de entrega ou mesmo de mototáxi e por ser uma alternativa mais barata e ágil de deslocamento nos centros urbanos. O fenômeno, no entanto, também traz preocupações e requer atenção das autoridades. É preciso mais campanhas educativas e mesmo fiscalização para reduzir a quantidade de manobras arriscadas e proibidas e, principalmente, os acidentes, que crescem junto com o aumento da frota.

De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), o número de motos no país subiu de 18 milhões, em 2013, para 32 milhões no ano passado. É um crescimento significativo de 78%. A produção de motocicletas no Brasil chegou em 2023 a 1,57 milhão de unidades, o maior ritmo em uma década, conforme a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). O setor prevê nova expansão da atividade em 2024.

Convém compreender que o trabalho sobre duas rodas se tornou o meio de sobrevivência para um grande contingente de brasileiros, tendência acentuada durante a pandemia. A cadeia movimentou a economia, gera emprego e renda. Na indústria, no comércio e na rede de serviços. De outro lado, consumidores querem rapidez nas entregas em meio a um trânsito saturado. Pelos custos, ter um automóvel é inviável para boa parcela da população, e o transporte público perde qualidade. Mas as estatísticas sobre acidentes também são alarmantes.

Um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), divulgado em 2022, mostrou uma alta de 53% na taxa de morta-

lidade de motociclistas no país entre 1990 e 2019. Segundo o Ministério da Saúde, em 2011 foram 70,5 mil pessoas hospitalizadas por acidentes envolvendo motos no país. Em 2021, o número saltou para 115,7 mil. Trata-se também de um problema de saúde pública e fonte de grande pressão sobre o SUS. Muitos casos que não são fatais acabam com sequelas duradouras, não raro lesões incapacitantes.

Ainda ontem, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informou estar ampliando as ações educativas na Capital. No primeiro trimestre, a cidade registrou 19 mortes no trânsito. Dez tiveram o envolvimento de motos. As vítimas fa-

tais foram nove condutores e um pedestre. No ano passado, 45% das pessoas que perderam a vida nas vias de Porto Alegre eram motociclistas. Em março, a EPTC informou ter se reunido com entidades sindicais do segmento e empresas que contratam os serviços para avaliar medidas que possam

reduzir a violência no trânsito.

A expansão da frota é inexorável. Deve-se, portanto, pensar em formas de melhor educar e conscientizar para a importância da condução de motocicletas de maneira responsável e do uso de equipamentos de segurança. Antes e depois da obtenção da carteira de habilitação. As contratadoras de serviços de entrega também podem assumir um importante papel na tarefa de evitar comportamento inadequado dos profissionais. Órgãos fiscalizadores, da mesma forma, têm de apostar em iniciativas educativas, mas não podem abrir mão das ações nas ruas voltadas também a flagrar irregularidades nas habilitações, nas documentações dos veículos e na forma de pilotar. Motociclistas podem ser um meio de ganhar a vida com menor risco de perdê-la.

Deve-se pensar em formas de melhor educar e conscientizar sobre a condução de motocicletas de maneira responsável

OPINÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital Twitter @gzhdigital

POR QUE PRESERVAR?

Construir um edifício de 45 andares na Rua Duque de Caxias (que continua em discussão) nas proximidades da Praça da Matriz acabará por definitivo com a denominação de "Centro Histórico" dessa área da Capital. Entre 1953 e 1956 foi construído o Palácio da Justiça, no lugar de um casarão clássico, e, em 1955, onde era o antigo Auditório Araújo Vianna (que completava o cenário) ergueu-se o Palácio Farroupilha, descaracterizando mais o local. Outros casarões antigos também foram substituídos. Se estivesse como era originalmente seria uma atração maior. Visitar centros históricos de cidades faz parte de roteiros turísticos em muitos países. Aqui, querem acabar com as nossas lembranças.

DECIÓ ANTÔNIO DAMINI
Médico - Porto Alegre

EVENTOS EM BAIROS RESIDENCIAIS

Ruas são bloqueadas em bairros residenciais em Porto Alegre atendendo a interesses comerciais, algumas vezes de um único estabelecimento, em alguns casos periodicamente, com autorização do poder municipal. Predomina volume de som acima do permitido e lixo. Derramam bebidas, alimentos e excrementos humanos, sem a obrigatoriedade do comerciante de fazer a limpeza da via. Pessoas com mobilidade reduzida, deficiência física e idosos vivendo sozinhos ficam impedidos de sair de casa, caso dependam de um transporte. O acesso de ambulâncias e bombeiros é demorado. Sugiro o uso de praças e parques com regimento, fiscalização e contrapartida.

HELICI DIAS
Enfermeira - Porto Alegre



ARQUIVO PESSOAL

Resquício do passado em Caxias do Sul, clicado por **CÉSAR VERONESE**

LIBERAÇÃO DA MACONHA

Quem não tem familiar ou conhecido com esses problemas e não visitou clínica de internação para dependentes é que pode pensar em defender a liberação da maconha. Pois esta é porta de entrada para outras drogas que desestruturaram as famílias e alimentam o crime que assola todos, mesmo os que não têm participação nessa anomalia.

CARLOS MAGNO SCHWARTZ OLIVEIRA
PM da reserva - Novo Hamburgo

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas a seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas

Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Arik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradel
George Audy
José Galó
Marcelo Rech
Marta Guedi
Ricardo Gandou
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo

CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Glech
Operações e Entretenimento: Marco Gomes
Marketing: Carol de Torma
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira

ZH
Zerohora

Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores

Capa: Diego Araújo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynard
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

O LIVRO RESISTE

MAXIMILIANO LEDUR
Presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro



Na edição que marca os 70 anos ininterruptos da Feira do Livro de Porto Alegre, a leitura se expande e ganha destaque em um dos maiores bairros da Capital. Pela primeira vez, a Restinga será palco de uma ação literária deste porte. O evento faz parte das comemorações do Abril Livro, mês marcado pelo Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor, em 23 de abril, que nos motivou a incentivar entidades, escolas e bibliotecas a realizarem um mês dedicado a essas obras.

Promover o hábito da leitura precisa ser um trabalho de todos, sempre. Neste momento de transformação digital tão acelerada, o livro é resistência. A cada edição, a feira vive uma nova história e, este ano, ela começa a ser contada alguns meses antes. A edição na Restinga será uma oportunidade de os moradores terem acesso a uma ampla variedade de livros com

preços acessíveis, além de dar visibilidade à cultura, com lançamentos de obras de autores da região.

São esses novos escritores, a descentralização das feiras e ações intensas de incentivo à leitura que fortalecem o alcance ao livro. Mesmo com a

Promover o hábito da leitura precisa ser um trabalho de todos, sempre

tecnologia mudando o comportamento no setor, somos um dos Estados com mais livrarias, segundo a Associação Nacional de Livrarias, ficando atrás somente de São Paulo e Minas Gerais. Já uma pesquisa

do governo do Estado mostra o setor editorial como a segunda área mais relevante da economia criativa do Rio Grande do Sul. E como ajudamos a manter o setor ativo e em crescimento? Lendo. No papel ou na tela, precisamos que o livro resista. Como resistência cultural e fortalecimento da economia.

É o hábito que solidificará essa resistência. Os leitores que frequentam as feiras ajudam não apenas o setor livreiro, mas também giram a roda da economia de alimentação, hotéis e turismo. Que esta edição descentralizada seja transformadora para os moradores da Restinga e continue ganhando praças, bairros e espaços da Capital. E que os 70 anos da maior feira de livros a céu aberto da América Latina também transformem cada visitante, livreiro, escritor e leitor. Ganha a literatura, ganha a sociedade.

FAÇA O BEM COM O SEU IR

RENATO PAIXÃO
Fundador do movimento IR do Bem e diretor da VR Projetos



Estamos naquela época do ano em que toda a atenção está voltada para a declaração do Imposto de Renda. E esta é uma obrigação de uma grande parcela da população brasileira. Segundo o Fisco, mais de 40 milhões de declarações devem ser entregues em 2024, e os valores arrecadados contribuem para o desenvolvimento do nosso país. A partir desta captação de recursos, há as leis federais de incentivo, que existem há mais de 30 anos e possibilitam destinar um montante para investimentos em áreas como saúde, educação, cultura e inúmeros serviços públicos prestados ao cidadão.

Porém, o que ainda é desconhecido de grande parte da população é que o próprio contribuinte pode escolher para onde ele quer destinar esse valor devido ao governo. Aqueles que optam por fazer a declaração pelo formulário completo, podem escolher fazer essa destinação por meio das leis de incentivo, facilitando o acesso à cultura, financiando um projeto social e, principalmente, mudando a realidade daqueles que são diretamente beneficiados com este direcionamento do imposto, também chamado por muitos de doação.

Há 11 anos, aqui no RS, nasceu um movimento pioneiro, chamado IR do Bem, que auxilia o contribuinte, de maneira simplificada, a escolher o projeto que deseja ajudar e pelo qual é possível realizar a destinação em qualquer período, e não somente durante o prazo estipulado para a entrega da declaração do IR. Desta forma, iniciativas socioculturais, que precisam tanto de nossa ajuda, podem funcionar e atender quem mais precisa durante os 365 dias do ano.

Se todos os contribuintes que pagam o imposto passassem a utilizar esse direito legal, o Brasil seria um país mais diverso em cultura, em especial para as crianças e adolescentes, que estariam participando de atividades inclusivas em vez de estarem nas ruas ou poderiam, até mesmo, estar se qualificando para o mercado de trabalho futuro. Tudo isso pode ser incentivado por nós, que sonhamos com um país melhor, agora e no futuro.

Vamos olhar para o lado bom do Imposto de Renda. O IR do Bem está aí para incentivar os contribuintes a destinarem propósitos ao IR e, com isso, impactar diretamente de forma positiva ações que podem mudar a vida de muitas pessoas.

O próprio contribuinte pode escolher para onde ele quer destinar esse valor devido ao governo

O GLOBO E O PAMPA

HEVERTON LACERDA
Presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan)



Um dos principais jornais do país, O Globo publicou em 12 de março dados inéditos que colocam o Rio Grande do Sul em primeiro lugar entre os Estados que mais decretaram situação de emergência climática e estado de calamidade pública em 2023. Foram 2.758 casos, à frente da Bahia, segunda colocada, com 2.381. Obtidos através da Lei de Acesso à Informação, os dados indicam que o Brasil tem o maior número em uma década. Ressalto aqui que, quando tratamos de questões climáticas, a intensidade dos eventos extremos de hoje pode ser reflexo de alterações de longa data.

Quando o repórter Luis Felipe Azevedo me ligou, uns dias antes da publicação, para informar os dados e saber a nossa opinião, confesso que, de imediato, senti um gelo no estômago. – Uau! Lamento saber, mas não chega a ser uma surpresa,

respondi a ele de pronto. A resposta saiu de forma automática. Pareceu-me razoável para quem acompanha a questão ambiental há algumas décadas, em especial através da Agapan,

Deve haver responsabilização e reparo por decisões políticas que afetam a sociedade

que desde 1971 tem atuado para alertar, sempre amparada na ciência, sobre o que já acontecia na época, acontece hoje e poderá acontecer, se continuarmos com esse modelo de desenvolvimento ecocida. Como ressalta o físico Paulo Artaxo

na mesma matéria do jornal, “há mais de 50 anos a ciência alerta a sociedade que os eventos climáticos extremos, como grandes secas, grandes inundações, iriam aumentar de frequência e de intensidade”. É isso. Não há surpresa, mas deve haver responsabilização e reparo por decisões políticas que afetam a sociedade.

E o Pampa, o nosso quintal no globo? Um dos biomas mais degradados nos últimos anos, perdendo boa parte de sua vegetação nativa para monoculturas que se alastram com transgenias e venenos. O Pampa sofre mais ameaças agora, com recente lei aprovada na Assembleia Legislativa do RS que permite destruir partes de nossas já exíguas e vitais Áreas de Preservação Permanente para apostar em produções insustentáveis. A sociedade foi consultada? Até quando isso será permitido?

PORTO DE RIO GRANDE

Cerco fechado contra o envio de narcóticos

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

A recente Operação Escafandria, da Polícia Federal, trouxe à tona a estratégia usada por traficantes para remeter drogas ao Exterior pelo mar. Segundo a PF, o grupo utilizava mergulhadores para esconder os entorpecentes nos cascos de navios, no Porto de Rio Grande e no de Paranaguá (PR). A tática vem sendo empregada pelos criminosos para tentar driblar a fiscalização, que apreendeu duas toneladas de cocaína, nos últimos três anos, no porto do sul do Estado.

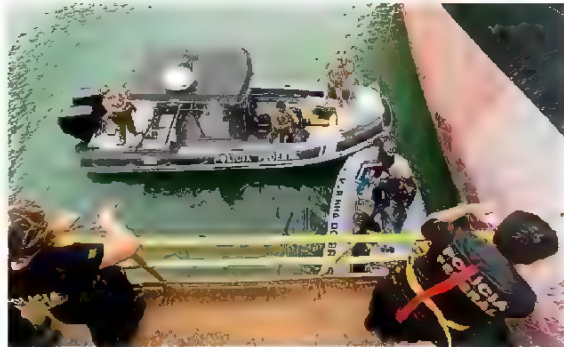
Os dados são da PF, mas representam apreensões realizadas também pela Receita Federal e Brigada Militar. O maior volume de drogas apreendidas se deu em 2021, com 1.713 quilos. Em junho daquele ano, um carregamento de 1,1 mil quilos de cocaína foi encontrado pela Receita num contêiner que iria para a Bélgica, descoberto durante fiscalização com scanner e cão farejador. Já no ano seguinte, o volume de cargas apreendidas no porto caiu para 136 quilos.

– Isso tem a ver com o modus operandi (das quadrilhas). Antes, as drogas eram inseridas em contêineres, fora do terminal. Havia um grande risco porque em Rio Grande há scanner. E muitas cargas foram apreendidas assim. Então (os traficantes) tiveram que mudar a tática – explica a chefe do Núcleo Especial de Polícia Marítima em Rio Grande, também à frente da Coordenação Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis no RS, delegada Janaina Agostini Braido, da PF.

Táticas

A série de medidas implantadas para aumentar a fiscalização, como uso de câmeras, na visão da PF, ajudou a reduzir o ingresso de cargas de drogas no porto. Por outro lado, os criminosos inventaram novas técnicas. Em 2022, os 136 quilos de cocaína apreendidos foram localizados numa única ação.

A PF e Marinha descobriram uma carga em um navio atracado em Rio Grande. Vinda da Argentina, a embarcação ia para Las Palmas, na Espanha. A droga foi encontrada na caixa de mar, compartimento submerso do navio.



Nos últimos três anos, foram apreendidas duas toneladas de cocaína

Mergulhadores na mira

No ano passado, quando foram descobertos, no total, 345 quilos de cocaína no Porto de Rio Grande, a maior apreensão também se deu em revista à caixa de mar de um navio. A PF e a Marinha apreenderam 206 quilos do entorpecente. O navio seguia ao Porto de Setúbal, em Portugal.

Essa estratégia foi o alvo da Operação Escafandria, que prendeu nove pessoas no Brasil e uma na Alemanha, na semana passada. Entre os presos, estão três mergulhadores do Paraná. Segundo a investigação, eles se aproximavam em pequenas embarcações, à noite. A certa distância do navio, mergulhavam e seguiam até ele.

– Para fugir das fiscalizações, mergulham à noite, com visibilidade muito baixa e correnteza forte. Se a caixa de mar estiver no sistema de puxar água, pode sugar o mergulhador – relata a delegada Janaina Agostini Braido.

Com a mudança de estratégia dos traficantes, o foco das investigações agora é o destino dos navios. A Europa, onde o quilo de cocaína chega a ser adquirido a 60 mil euros, é o principal destino da droga remetida pelo Porto

de Rio Grande. Outra estratégia detectada pela PF é a de remeter o carregamento para portos africanos para evitar a fiscalização europeia. E, de lá, em pequenas embarcações ou por terra, o grupo faz a travessia da droga até os países europeus.

Parasita

Existem outras modalidades de inserção de drogas pela via marítima. Uma delas é chamada de parasita, na qual estruturas metálicas são afixadas ao navio, junto ao casco, onde são transportadas as drogas. No entanto, em razão da correnteza, muitas vezes os traficantes acabavam perdendo os equipamentos e cargas. Outra delas envolve o içamento dos entorpecentes para dentro do navio a partir de pequenas embarcações. Neste último método, no entanto, há necessidade de cooptação de alguém da tripulação.

Para evitar a ação dos traficantes, uma das estratégias é a manutenção de mergulhadores da Polícia Federal, com apoio da Marinha do Brasil, especializados em varreduras nos portos brasileiros.

Rota

DE ONDE VEM

A cocaína enviada para o Exterior vem de países da América do Sul, como Bolívia e Colômbia. Chegaram ao Brasil por via aérea ou por terra. Numa das apreensões em Rio Grande, a Brigada Militar localizou 600 quilos de cocaína num barco pesqueiro. Para a polícia, a carga tinha como destino o porto onde seria inserida em algum navio

PARA ONDE VAI

A droga entra na Europa em muitos casos por países como Alemanha, Holanda e Bélgica, onde estão portos como os de Antuérp e, Hamburgo e Rotterdam. Mas também já foram detectados carregamentos remetidos a Las Palmas, na Espanha. dali, a droga é redistribuída dentro do continente para outros países.

NOVO HAMBURGO

Hipótese é de que professor tenha sido morto por ladrões

JONATHA BITTENCOURT

jonatha.bittencourt@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil investiga o assassinato de um professor aposentado em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. Raul Roberto Plentz, 74 anos, foi encontrado sem vida dentro da própria casa no último sábado.

A principal hipótese é de que o idoso tenha sofrido um latrocínio (roubo com morte), pois o celular da vítima sumiu do local e suspeita-se que uma quantia de dinheiro também tenha sido levada.

Uma guarnição da Brigada Militar foi acionada, na manhã de sábado, pelo motorista responsável por levar Raul para as sessões semanais de hemodiálise. Ao chegar no endereço, no bairro Lomba Grande, o profissional ficou desconfiado, pois Plentz não atendia seus chamados, e decidiu ligar para a polícia.

– O idoso se encontrava amarrado, amordaçado e com sinais de asfixia. Além disso, havia três ferimentos de arma branca no peito – relatou a delegada Marina Goltz.

Segundo a titular da 2ª DP de Novo Hamburgo, o caso possui características muito próprias de um latrocínio. Além da forma como a vítima foi encontrada,

alguns bens do aposentado não foram localizados.

– Conforme foi apurado preliminarmente, ele sacava a aposentadoria mensalmente. Nos dias de hoje é muito comum usar Pix e cartões eletrônicos para pagamento, mas ele preferia fazer isso com dinheiro físico. Então fazia o saque mensal e ia usando ao longo do mês. Segundo testemunhas, ele guardava o dinheiro numa bolsa marrom. Essa bolsa foi localizada, mas não tinha dinheiro dentro, apenas os documentos da vítima – revelou Marina.



Plentz

Investigação

Desde domingo, a Polícia Civil tem ouvido testemunhas. Câmeras de segurança da região também estão sendo analisadas pelos agentes da 2ª DP. Até o momento, não foram identificados suspeitos do crime.

Informações relacionadas ao caso podem ser enviadas para o WhatsApp da delegacia: (51) 9868-18715.

– A gente pede à comunidade que entre em contato conosco

se tiver informações, imagens que tenham capturado algo de interesse à investigação. Não precisa nem se identificar – solicita a delegada.



SEGURANÇA

Governo realiza pregão para comprar 50 motos à Brigada

JEAN PEIXOTO

jean.peixoto@zerohora.com.br

Ocorreu na manhã de ontem o pregão eletrônico para aquisição de 50 motocicletas destinadas à Brigada Militar. A licitação teve início às 9h30min e contou com cinco propostas. A empresa vencedora, que apresentou o menor preço, foi a Via Porto Motors Ltda, com uma oferta de R\$ 2,430 milhões.

O valor unitário da Via Porto ficou em R\$ 48,6 mil. A proposta classificada em segundo lugar, da Motoryama, ficou R\$ 15 mil acima do lance apresentado pela Via Porto.

O julgamento final, que inclui

a avaliação do pregoeiro Max Heller e do órgão solicitante – nesse caso, a Brigada Militar – será divulgado hoje.

Exigências

O edital prevê que as motocicletas do tipo cross trail sejam da cor branca, com potência mínima de 20 CV e capacidade mínima do tanque de combustível de 12 litros. Ainda não há previsão para a entrega dos veículos à BM.

A aquisição foi realizada via certame da Subsecretaria Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do Estado.

GRÊMIO



RUBEN'S BORGES GOMES, ED. 08/07/1983

Há 41 anos, time de Renato Portaluppi (no alto) empatou em 3 a 3 com o Estudiantes e garantiu vaga na decisão da Libertadores

TRICOLOR RETORNA HOJE AO PALCO DO CONFRONTO HISTÓRICO DE 1983 EM BUSCA DE RECUPERAÇÃO NO GRUPO C DA COPA

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

O destino coloca o Estudiantes e a animada torcida local do Estádio Uno novamente no caminho do Grêmio na Libertadores. Um confronto que tem implicações que podem lembrar o que o Tricolor enfrentou na Batalha de La Plata, em 1983. Na época, deixou a Argentina com o objetivo da época alcançado. Agora, 41 anos depois, o futuro gremista na Libertadores depende novamente de um resultado positivo a partir das 19h. Após duas derrotas contra The Strongest e Huachipato, o time de Renato Portaluppi precisa vencer para não ser virtualmente eliminado nessa noite.

Projetando a terceira rodada, o melhor cenário possível é um empate ou vitória do Huachipato contra o The Strongest. Caso essa sequência de resultados se

confirme, os chilenos liderariam o grupo com cinco ou sete pontos. O time boliviano, com dois jogos a fazer na altitude de La Paz, empataria com o Estudiantes em quatro ou seguiria com três. E nos três jogos restantes, com duas partidas na Arena contra os argentinos e o The Strongest, a classificação estaria ao alcance gremista.

Antes de pensar no futuro, o Tricolor precisa resolver o problema do presente. E que traz lembranças de um passado de glórias.

Em 1983, na fase semifinal, o Grêmio tinha Estudiantes e América de Cali como adversários no seu grupo. Na penúltima rodada, o Tricolor viajou à Argentina e abriu uma vantagem confortável. Vencia o jogo por 3 a 1, incluindo um gol de Renato e com o camisa 7 pedindo para a torcida fazer silêncio. Depois, avançou à final contra o Peñarol, quando conquistaria seu primeiro título da Libertadores.

– Alguém chegou nele e pediu para não fazer. Renato já estava invocado. Só provocou uma revolta maior. Se terminasse com vitória, não sei se estaríamos conversando. Foi um livramento. Só ficamos seguros dentro do vestiário. E isso que tinha segurança a mais contratada pelo Grêmio – lembra o lateral-direito Paulo Roberto.

“Guerra”

Antes mesmo de a bola rolar, a delegação já teve problemas para chegar ao estádio. O grupo foi recebido com pedras e o que mais as mãos dos argentinos pudessem arremessar.

– Chegamos lá com o ônibus com as janelas estouradas. Nos apedrejaram. Alguns deitaram no chão para se proteger na chegada ao estádio. Dentro de campo,

superamos tudo. Aquela guerra campal que teve foi difícil. Foi um jogo difícil. Era um time que se mantinha na Libertadores. Mas dentro de campo resolvemos – disse Osvaldo, autor do primeiro gol gremista da partida.

No intervalo, Caio foi agredido e teve que deixar o campo. Preso entre torcedores e jogadores do adversário no túnel de saída do gramado, o centroavante acabou preso do lado de fora do vestiário. Por sorte dos demais jogadores, um segurança barrou a entrada de mais agressores no local. Cesar entrou em seu lugar e fez o segundo gol do Grêmio na partida. Já com dois jogadores a menos, e com mais ou menos 20 minutos para terminar a partida, o lateral-direito Camino foi expulso. Seis minutos depois, o atacante Tevez também recebeu o cartão vermelho. E a reação improvável dos donos da casa se confirmou com um gol de Gurrieri e outro de Russo para terminar o 3 a 3.

Na realidade atual, La Plata ameaça mais pela qualidade do

time do que por eventuais problemas extracampo. Uma realidade que já se observou em outros jogos no estádio. E que se confirmou sem o clima bélico nos anos seguintes, como foi em 1997 e depois em 2018.

– La Plata mudou. A década de 80 foi marcada por muitos distúrbios causados pela torcida local. Só o Grêmio teve problemas na aquele jogo de 1983 e depois outro em 1990. A recepção foi o retorno do Grêmio a La Plata de tantos tumultos. O fato de estarem retornando da punição naquele jogo, criou um ambiente altamente cordial. O estádio estava dotado de melhor estrutura, para a torcida e também para a imprensa – diz José Alberto Andrade, repórter da Rádio Gaúcha.

Com ou sem torcida barulhenta como adversária, o Grêmio aposta seu futuro no jogo desta noite. Uma partida que colocará o Tricolor novamente no caminho da decisão, como foi em 1983, ou encerrará antecipadamente a jornada gremista na Libertadores.

GZH

Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

COM DESFALQUES NO ATAQUE

RODRIGO OLIVEIRA

rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O Grêmio tem um problema importante no ataque para o jogo decisivo contra o Estudiantes, hoje, pela Libertadores. No domingo, o centroavante Diego Costa relatou ainda sentir dores na coxa esquerda e, por isso, ficou fora da viagem a La Plata, na Argentina. O técnico Renato Portaluppi prepara a equipe com João Pedro Galvão no time titular.

O brasileiro naturalizado espanhol ficou fora dos últimos dois jogos por conta de um problema muscular sofrido ainda no primeiro tempo da partida contra o Vasco, no dia 14. A comissão técnica preparava o retorno do atacante para o jogo contra o Estudiantes, mas teve que mudar os planos em virtude das dores ainda relatadas pelo atleta.

Oficialmente, o clube não divulgou detalhes do problema do atleta e nem sequer confirmou a existência de uma lesão. Contudo, é fato que o jogador sente dores que inviabilizam hoje a sua utilização.

Com isso, o contestado João Pedro Galvão ganhará uma sequência de pelo menos três jogos na equipe. Titular nas vitórias contra Athletico-PR e Cuiabá, o atacante italo-brasileiro tem a confiança de Renato, que aposta na sua experiência em um jogo de altíssima dificuldade, como

será o caso do duelo em La Plata.

Na lateral esquerda, após a venda de Cuiabano e diante das lesões de Reinaldo e Mayk, Fabio é o novo titular. Já no meio-campo, o treinador prepara o retorno de Pepê, recuperado de dores musculares.

No ataque, as últimas escolhas de Renato indicam Gustavo Nunes como substituto mais provável para Pavon, que irá parar por um mês em virtude de uma lesão muscular.

A delegação chegou no final de tarde de ontem ao Hotel Gran Brizo, local da concentração em La Plata. Um pequeno grupo de torcedores recepcionou os jogadores, que seguiram para os quartos.

Rival

Do outro lado, o Estudiantes vive um grande momento. Venceu seus últimos cinco jogos e chega embalado com a classificação para a semifinal da Copa da Liga Argentina.

O clube tem tido um calendário apertado com o início da Libertadores coincidindo com a afilamento da Copa da Liga Argentina. A partida contra o Grêmio será a sétima do clube em 21 dias. Por conta dessa sequência, Eduardo Domínguez tem rodado o elenco, o que ajuda a criar dúvidas na escalação para o jogo de hoje pela terceira rodada do Grupo C da Libertadores.

Libertadores

3ª rodada (Grupo C) – 23/4/2024

ESTUDIANTES X GRÊMIO

Matías Mansilla,	Marchesín; João
Mancuso, Luciano	Pedro, Geromel,
Lollo, Zaid	Kannemann e
Romero, Gastón	Fabio; Villasanti,
Benedetti;	Dodi (Pepê),
Santiago	Gustavo Nunes,
Ascacibar, Enzo	Cristaldo e
Pérez; Triago	Soteldo JP Galvão
Palacios, José	
Sosa, Edwin	
Cetré, Carrillo	
Técnico: Eduardo	Técnico: Renato
Domínguez	Portaluppi

HORÁRIO: 19h

LOCAL: Estádio Uno, em La Plata, na Argentina

ARBITRAGEM: Gustavo Tejera, auxiliado por Martín Soppi e Horacio Feneiro. VAR: David Rodríguez (quarteto uruguaio)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h15min. ESPN e Star+ anunciam transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a jornada Digital em GZH

Grupo C – 3ª rodada

HOJE

19h – Estudiantes x Grêmio

AMANHÃ

19h – Huachipato x The Strongest

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Huachipato	4	2	1	1	0	3	1	2	66
2º) Estudiantes	4	2	1	1	0	3	2	1	66
3º) The Strongest	3	2	1	0	1	3	2	1	50
4º) Grêmio	0	2	0	0	2	0	4	-4	0

Oitavas de final

Sul-Americana

DIÁRIO DE LA PLATA



EDUARDO GABARDO

eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br



Estádio Uno, do Estudiantes, tem restaurante quase dentro do campo

ALMOÇO AO LADO DO GRAMADO

Uma das grandes novidades do Estádio Uno, totalmente reformado pelo Estudiantes em 2019, é o restaurante León. O estabelecimento fica localizado dentro da arena, com mesas ao lado do campo de jogo em que o Grêmio vai atuar hoje à noite.

O local, que funciona diariamente, permite aos frequentadores viver a experiência de almoçar ou jantar com o visual completo do estádio, sentado praticamente junto

ao gramado.

No cardápio, estão carnes, massas e peixes, além de vinho e cerveja. Em dias de jogos, o horário de funcionamento é limitado. Um bife à milanesa, tradicional prato argentino, custa cerca de R\$ 100 e serve cerca de três pessoas.

O estádio tem capacidade para 32.530 torcedores e foi reinaugurado em 2019, após a reforma completa, idealizada por Juan Sebastian Verón, ídolo do clube. Ele voltou à presidência em abril.

TERCEIRO MANDATO NO ESTUDIANTES

Verón iniciou o seu terceiro mandato como presidente do Estudiantes. Ao final deste ciclo, vai completar nove anos no comando do clube.

A história de Verón com o Estudiantes começou com o seu pai, Juan Ramon “la Bruja” Verón, lendária figura do clube. Depois, em 1995, Verón, o filho, estreou no time principal.

Mas ficou pouco tempo em La Plata. Atuou uma temporada no Boca Juniors e depois seguiu carreira na Europa, jogando na Sampdoria, Parma, Lazio, Manchester United, Chelsea e Inter de Milão. Voltou em 2007 e foi o capitão do Estudiantes no título da Libertadores de 2009, conquistado em cima do Cruzeiro.

TORCIDA TERÁ 2 MIL LUGARES

A torcida do Grêmio terá 2 mil lugares disponíveis no Estádio Uno. Os ingressos custam cerca de R\$ 105.

O espaço fica em uma arquibancada próxima a bandeira de escanteio no

setor à direita das tribunas de imprensa. A estrutura chama a atenção, pois é isolada, sem ligação com as demais arquibancadas, dando sensação de segurança para os torcedores.



Com a ausência de Diego Costa por lesão, JP Galvão receberá nova oportunidade entre os titulares

INTER

QUEDA NA HIERARQUIA

MAURICIO E WANDERSON NÃO PARTICIPARAM DIRETAMENTE DE GOLS NOS ÚLTIMOS 40 DIAS, ENQUANTO CONCORRENTES SE DESTACARAM E GANHARAM ESPAÇO



Camisa 27 foi vaiado no último jogo em casa, enquanto o 11 teve diagnosticada uma lesão ligamentar

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

A lesão de Wanderson abriu ainda mais a disputa por um lugar entre os meias que jogam abertos no Inter. Mauricio tampouco vinha agradando, e as atuações de Wesley e Gustavo Prado deixaram uma interrogação no time. Não será surpresa se houver uma mudança na hierarquia colorada.

Nem Mauricio, nem Wanderson tem participação direta em gols nos últimos 40 dias. Mauricio marcou o terceiro contra o São Luiz, pelas quartas de final do Gauchão, em 9 de março. Wanderson não aparece nessas estatísticas desde a assistência para Alario contra o ASA, ainda em fevereiro. Números baixos para jogadores tão importantes.

Wanderson teve diagnosticada uma lesão ligamentar no tornozelo esquerdo na entorse que sofreu na Arena da Baixada, contra o Athletico-PR, no domingo. O Inter informou que ele está fazendo tratamento e que não ficará à disposição dos próximos jogos por Copa Sul-Americana, Brasileiro e Copa do Brasil.

Mauricio não voltou ao melhor momento. Desde a semifinal do Gauchão, entrou em uma curva descendente e não se reencontra. A expulsão contra o Juventude, no Beira-Rio, foi marcante e, de um dos mais aplaudidos, virou um dos vaiados no anúncio dos atletas no telão.

No caso de Mauricio, há um agravante. Claro que não há bom momento para passar por uma

má fase, mas no caso dele, essa situação ocorre pouco antes da abertura da principal janela de transferências da Europa. E o jovem de 23 anos é o principal candidato a sair do clube, em uma venda necessária para equilibrar as finanças.

Candidatos

Por esse lado, menos mal que um dos candidatos a essa vaga é uma promessa da base. Gustavo Prado, 18 anos, vive um momento ascendente. Entrou ainda antes do intervalo no domingo e foi a boa notícia da derrota para o Athletico-PR. Chutou a gol, arrou, cadenciou e não sentiu o peso de jogar na Série A, como já tinha feito contra o Palmeiras na rodada anterior. Um ativo do

clube é sempre importante, ainda mais com um bom começo.

O outro jogador que se candidata a jogar sempre é Wesley. Vivendo um bom momento após chegar sob desconflança, é o goleador do Inter no Brasileiro. E tem mostrado uma versatilidade para o ataque a ponto de jogar em qualquer uma das funções ofensivas.

As outras opções para os lados do campo à disposição de Coudet são, grosso modo, improvisações. Com Hyoran lesionado, o treinador teria de usar Bruno Henrique pelo lado (como fez em algumas partidas do Gauchão) ou Matheus Dias, o único jogador de linha que ainda não recebeu chances em 2024. Ainda poderia adiantar Bustos, como fez em parte do jogo contra o Athletico-

-PR, e até Bernabei, que já fez essa função no Celtic e no Lanús. O jovem Gabriel Carvalho, que está em fase de transição da base para o profissional, é outra alternativa.

A opção Borré não aparecerá pelo outro lado do cobertor curto: se tirar o colombiano do ataque, não haverá gente suficiente para atuar centralizado, já que Valencia e Alario estão machucados. Por isso, o melhor cenário para o Inter é que Mauricio reencontre o futebol que o levou à seleção pré-olímpica. Ele deverá receber mais chances até o final de semana, uma característica de jogador na vitrine.

Mas terá de se recuperar com urgência. Inclusive para o futuro individual, se for mesmo longe do Inter. Contra o Delfin, terá mais uma oportunidade.



Alaró será desfalque contra o Delfin, na quarta, e contra o Atlético-GO, no domingo

ATACANTE PARA POR UMA SEMANA

Ainda antes de embarcar para jogar em Curitiba, o Inter ganhou um novo problema para os próximos jogos. O centroavante Lucas Alario permaneceu em Porto Alegre devido a uma fissura na costela e deixa de ser opção ao técnico Eduardo Coudet. A reportagem de ZH apurou que Alario deve ter condições de voltar a jogar em, aproximadamente, uma semana. Com isso, perderá os jogos desta semana diante do Delfin, no Equador, na quinta-feira, pela Sul-Americana, e contra

o Atlético-GO, no domingo, pelo Brasileiro, no Beira-Rio.

O problema foi revelado pelo treinador colorado, após a derrota para o Athletico-PR, por 1 a 0. Inicialmente, o clube havia divulgado que o atleta apenas estava sendo preservado da partida.

– Alario tem uma fissura na costela. Ennen ainda está usando uma bota no pé. Não temos uma previsão para Aranguiz. O que mais temos previsão é sobre Alan Patrick, em saber mais ou menos o tempo de recuperação de uma

lesão muscular quando tudo dá certo. Para o próximo jogo, (Alan Patrick) não. Para o outro, é difícil – explicou.

Alan Patrick

O planejamento do Inter é voltar a contar com Alan Patrick na primeira semana de maio. O jogo contra o Juventude, pela Copa do Brasil, será no dia 1º de maio, no Beira-Rio. Caso não atue neste duelo, poderá retornar diante do Cruzeiro, em Minas Gerais, no dia 4.

SEGUNDA MAIOR SECA DA CARREIRA

Um dos reforços mais esperados da temporada, Rafael Borré ainda não mostrou a que veio. O colombiano não marcou gols pelo Colorado e vive uma seca de quatro meses, a segunda pior da sua carreira. Já foram seis jogos disputados pelo atacante na nova equipe e algumas chances perdidas.

O atleta não marca desde 15 de dezembro de 2023, quando defendia o Werder Bremen, da Alemanha. Na ocasião, Borré marcou no empate em 2 a 2 contra o Borussia Mönchengladbach. Desde então, são 13 partidas sem marcar.

Na temporada passada, pelo Eintracht Frankfurt, o colombiano ficou quatro meses sem balançar as redes, com um total de 16 partidas sem fazer gol.



Borré

ÁRBITRO CITA XINGAMENTO DE PRESIDENTE EM SÚMULA

Após a derrota do Inter para o Athletico-PR, em Curitiba, no caminho que leva do campo para os vestiários da Arena da Baixada, o árbitro da partida foi interpelado pelo presidente Alessandro Barcellos. Segundo a súmula do jogo, Barcellos teria chamado o árbitro de “safado”.

“Após o término da partida, quando a equipe de arbitragem se deslocava para o vestiário, na zona mista, fui abordado pelo senhor Alessandro Barcellos, presidente da equipe do Internacional, que proferiu de maneira grosseira e desrespeitosa, as seguintes palavras: ‘você é um safado’. Relato que me senti ofendido em minha honra e dignidade”, escreveu o árbitro Felipe Fernan-



Barcellos

des de Lima (MG) na súmula.

Por conta disso, o presidente do Inter corre o risco de ser denunciado pela procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Cartões

A reclamação teve como motivos, especialmente, os cartões aplicados contra atletas colorados. Durante o jogo, cinco jogadores do Inter receberam cartão amarelo. Quatro deles faziam parte do sistema defensivo: Hugo Mallo, Vitão, Robert Renan e Rômulo. O atacante Wesley também ficou pendurado. O árbitro chegou a se confundir durante a aplicação de um dos cartões. Por engano, o juiz expulsou o zagueiro Vitão, ação que foi corrigida pelo VAR. A derrota para o Athletico-PR foi a primeira do Inter no Brasileiro.

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS

Pode parecer maluquice, mas diante do cenário, voltar vivo é a conta. A tarefa do Grêmio muda de figura sem Diego Costa e com Pepê voltando de lesão. Em vez de começar a acreditar no milagre já nesta rodada, contra o Estudantes, em La Plata, melhor deixá-lo para depois. Uma transferência de milagre, por assim dizer. O ideal seria vencer hoje e reduzir parte do atraso de largar com duas derrotas de 2 a 0 e saldo negativo de quatro gols. Quem não sabe? Só que sem Diego Costa e Pavon, a força ofensiva cancheira cai muito. O adversário não é o Real Madrid, mas é um time argentino, tradicional, popular, em boa fase.

Um empate mantém o Grêmio vivo para sonhar, já com Diego Costa e Pepê 100% para valorizar a posse de bola. Somar Dodi a Villasanti e Pepê, abrindo mão de Gustavo Nunes e soltando Cristaldo, não é absurdo. Cristaldo ganharia mais liberdade para entrar na área e fazer os gols que JP Galvão não tem feito. O Grêmio terá de ser operário. É aquele jogo em que só bola não basta. Precisarás de sangue nas veias, suor e lágrimas.

INIMIGO MATREIRO – O Estudantes é uma mescla de juventude e experiência. Só que os experientes são veteranos. Dois jogam no meio e têm 38 anos. Enzo Pérez é o camisa 5 que começa a criação. Adiante dele, Sosa. É o cérebro. Não engatou a carreira que se imaginava na Europa, mas passou por Bayern, Milan, Atlético de Madrid, Fenerbahçe. Chegou à seleção. Pelos lados, cuidado com o colombiano Cetré. Destro, rápido, é dele o gol da virada sobre os bolivianos, pelo lado direito. Tem também Palacios, extrema, embora o técnico opte por um ou outro, em nome de recheio e meio e dar suporte a Enzo e a Sosa. Não é timaço, mas joga com inteligência e disciplina.

JP GALVÃO E O DESTINO – Se JP Galvão precisava de um atalho para se reconciliar com a torcida, o destino lhe entregou um sob medida. Um gol que ao menos livre o Grêmio da derrota em La Plata, para seguir vivo, poderia mudar a narrativa sobre ele. Alguém dirá que na hora decisiva ele apareceu. Mas tem um aspecto paradoxal. O lado operário de JP Galvão, correndo atrás de zagueiro e volante, começando a marcação lá na frente, ajudou o Grêmio a não levar gol de Athletico-PR e Cuiabá. Para o jogo em La Plata, há um fato indesejável: se o Grêmio não tomar gol pela terceira vez, no mínimo não perderá. E, aí sim, vai para o tudo ou nada com o Huachipato, no Chile.

O GURI DE COUDET – Claro que é ruim perder Wanderson. É disciplinado e tático. Não é goleador ou de decidir, mas é útil no elenco. Nesse momento, porém, não é drama ficar sem ele. Wesley chegou atropelando e fazendo gols sem deixar de acompanhar lateral. Gustavo Prado, em quem Coudet apostou após a saída de Gustavo Grossi, contratado para reformular a base, mas demitido pela direção, é uma aposta do técnico, que viu nele um jogador pronto para o elenco principal. Vai oscilar, claro. Mas Coudet percebeu que, se lançar um jovem cedo demais pode queimá-lo, atrasar o seu desenvolvimento pode liquidar com a carreira. A confiança do guri desaba. O momento dele é bom. Coudet plantou e colheu até antes do que pensava.

ANSIEDADE – Ainda Borré, o assunto colorado. Por que ele errou sem goleiro contra o Athletico? Porque teve medo. Já tinha desperdiçado pênalti e várias chances de gol desde a estreia. Ao chutar fraco, rasteiro e no meio da goleira, tentou reduzir a margem de nova falha. Faltou-lhe confiança, trazida pela ansiedade de, balançar as redes com a camisa do Inter. Se ele finaliza mais perto da trave e pelo alto, nem 10 carrinhos de Thiago Heleno cortariam. O medo de não errar o impediu de fazer o gol. Um medo que, por ser produto da ansiedade, com o tempo acabará.

Tomara, para o Inter, que a cota de gols perdidos por Borré cesse logo.



É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

CONVICÇÕES DE RENATO

Ter um centroavante entre os zagueiros adversários, preocupando-os, é para o treinador uma questão tática fundamental. Renato Portaluppi sabe que precisa da vitória, mas ela precisa chegar sem que os adversários marquem gols. Não tendo o centroavante aipim, o específico, o treinador gremista entende que os zagueiros passam a somar-se aos atacantes encurralando seu time e o deixando sem saída.

Claro que ele preferiria ter Diego Costa, seu titular, mas na impossibilidade de contar com ele, o papel passa a ser de JP Galvão. Ele pode não estar entregando muito, mas deverá ser importante. O time da casa jogará para a frente. Auxiliado por sua torcida, buscará levar o Grêmio para o seu campo defensivo pressionando bastante. Mas os zagueiros terão de ficar na deles porque o atacante gremista pode ser acionado a qualquer momento do jogo, criando situações ruins para o Estudantes.

Pepê está de volta, mas não consigo ver sua escalação para começar a partida. Com Dodi, o time passou dois jogos sem tomar gols, algo que significava uma tortura mental para os gremistas. E não tendo sua defesa vazada, basta fazer um gol para chegar na importantíssima vitória que os gremistas precisam.

SELEÇÃO PARAGUAIA – Faltam poucos papéis para o meio-campista Cristaldo se naturalizar paraguaio. Com isto, deverá estar presente na Copa América e também nos jogos das Eliminatórias. Neste momento será uma perda inestimável para os gremistas. O camisa 10 foi um péssimo jogador no ano passado. Renato começou lhe substituindo nos intervalos. Como isto não funcionava, ele sacou o jogador do time. Esta solução rendeu muito. Nesta temporada, Cristaldo tem sido o melhor jogador do time. Ele tem uma técnica refinada para pifar seus companheiros e chutes certeiros para marcar gols. Tem sido o armador do time, o jogador que se soma aos atacantes para tabelar ou finalizar. Renato salvou este atleta para o Grêmio. Ele já fez oito gols na temporada e é o melhor do time disparado.

WANDERSON – Uma lesão grave tirou este jogador durante a partida contra o Athletico-PR. Felizmente, não existe fratura, o que seria ainda mais terrível. Mas ligamentos foram afetados, o que me parece o segundo grau de gravidade. Nada fácil. Dará muito trabalho para o departamento médico do Inter. A direção colorada não dá o tempo de recuperação, mas eu imagino que não deve ser menor do que 60 dias. Ligamentos são peças importantes do corpo humano e levam muito tempo para cicatrizar. Não são poucas as vezes que eles exigem cirurgias, dependendo do tamanho do estrago. Digo isso por experiência e nunca por conhecimento médico. Fico torcendo pelo Wanderson, mas reconheço as dificuldades.

DEPRESSÃO CAXIENSE – O Caxias levou 4 a 0 do Athletic, dentro do Estádio Centenário. Era sua estreia na Série C, o que significa derramar um caminhão de gelo no coração dos seus torcedores. Um fiasco inesperado. O Caxias pensa em passar para a Série B, o que seria mais um grande passo. O Juventude vinha bem. Empatou com o Criciúma fora de casa e ganhou do Corinthians na Serra. Não era pouco. Mas veio o jogo contra o Botafogo no Engenheiro. E aí levou 5 a 1, um resultado inexplicável. Eu esperava o time de Roger Machado fazendo frente. Talvez até perdendo este jogo, mas com chance de empatar ou ganhar. Foi péssimo. Imagino a depressão dos torcedores caxienses com esses resultados. Agora é partir atrás da possibilidade de recuperação.

LIBERTADORES

PARA FACILITAR O CAMINHO

PEDRO SOUZA, ATLÉTICO-MG, DIVULGAÇÃO



Galo mira liderança isolada do Grupo G no embalo de Paulinho e Hulk

Além do Grêmio, outro time brasileiro entrará em campo hoje pela terceira rodada da Libertadores. Buscando manter a liderança isolada do Grupo G – e querendo manter os 100% de aproveitamento –, o Atlético-MG recebe, às 21h, o Peñarol.

O Galo ocupa a liderança da chave com seis pontos. A equipe uruguaia e o Rosario Central têm três cada. O Caracas, da Venezuela, ainda não pontuou na competição.

Amanhã, Flamengo, Botafogo e Palmeiras estarão em campo. O time de Abel Ferreira terá um duelo direto pela liderança do Grupo F em Guayaquil, no Equador. O adversário será o Independiente del Valle, que tem os mesmos quatro pontos

do time paulista.

O Flamengo, com quatro pontos, também faz jogo pela liderança da sua chave, a E. Caso vença o Bolívar, atual líder com seis, assumirá a ponta. O confronto será na altitude de La Paz.

No Grupo D, o Botafogo encara o Universitario em busca dos seus primeiros pontos na competição.

Na quinta-feira será a vez de Fluminense e São Paulo entrarem em campo. No Grupo A, a liderança do time de Fernando Diniz é frágil. Uma vitória contra o Cerro Porteño isola a equipe na frente e uma derrota pode fazê-la cair para terceiro. No Grupo B, uma vitória do time paulista traz tranquilidade na classificação.

3ª rodada

GRUPO A

Hoje

21h30min – Colo-Colo x Alianza Lima

Quinta-feira

19h – Cerro Porteño x Fluminense

GRUPO B

Quinta-feira

19h – Cobresal x Talleres

21h – Barcelona de Guayaquil x São Paulo

GRUPO D

Hoje

23h – Junior Barranquilla x LDU

Amanhã

19h – Botafogo x Universitario

GRUPO E

Amanhã

21h30min – Bolívar x Flamengo

Quinta-feira

21h – Palestino x Millonarios

GRUPO F

Hoje

21h – Liverpool x San Lorenzo

Amanhã

21h30min – Ind. del Valle x Palmeiras

GRUPO G

Hoje

19h – Caracas x Rosario Central

21h – Atlético-MG x Peñarol

GRUPO H

Amanhã

19h – Nacional URU x Deportivo

Táchira

21h30min – Libertad x River Plate

COPA DO BRASIL

CBF DIVULGA DETALHES DOS JOGOS DA TERCEIRA FASE

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou na noite de ontem as datas e horários dos jogos de ida e volta da terceira fase da Copa do Brasil.

Dos gaúchos, o Grêmio será o primeiro a entrar em campo, no dia 30 de abril, às 20h, contra o Operário-PR. A volta está marcada para o dia 22 de maio, às 19h30min, na Arena.

Inter e Juventude se enfrentam pelo jogo de ida no Beira-Rio às 21h30min do dia 1º de maio. A volta, na Serra, será no mesmo horário, no dia 22.

O quarto representante gaúcho é o Ypiranga. A equipe de Erechim faz o primeiro jogo contra o Athletico-PR em casa, às 18h do dia 1º de maio. A volta está marcada para o dia 22 do próximo mês, às 20h.

As datas e os horários

TERÇA-FEIRA, 30/4

19h – Bahia x Criciúma

(Volta: 23/5, 19h)

20h – Operário-PR x Grêmio

(Volta: 22/5, 19h30min)

21h30min – Atlético-MG x Sport

(Volta: 22/5, 19h)

QUARTA-FEIRA, 1º/5

16h – Sampaio Corrêa x Fluminense

(Volta: 22/5, 19h)

16h – Brusque x Atlético-GO

(Volta: 22/5, 19h)

18h – Sousa PB x Bragantino

(Volta: 22/5, 18h30min)

18h – Ypiranga x Athletico-PR

(Volta: 22/5, 20h)

19h – Fortaleza x Vasco

(Volta: 21/5, 21h30min)

20h – América-RN x Corinthians

(Volta: 21/5, 20h)

21h30min – Flamengo x Amazonas

(Volta: 22/5, 21h30min)

21h30min – Inter x Juventude

(Volta: 22/5, 21h30min)

QUINTA-FEIRA, 2/5

19h – Botafogo x Vitória

(Volta: 21/5, 19h)

19h30min – Águia de Marabá-PAX

São Paulo

(Volta: 22/5, 21h)

20h30min – CRB x Ceará

(Volta: 23/5, 21h30min)

21h30min – Goiás x Cuiabá

(Volta: 23/5, 21h30min)

21h30min – Palmeiras x Botafogo-SP

(Volta: 23/5, 19h)

BRASILEIRÃO FEMININO

DERROTA NO FINAL



Grêmio, de Dani Barão, perdeu para o Bragantino por 1 a 0

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@idgaulcha.com.br

As Guriás Gremistas não tiveram a melhor sorte em Santana de Parnaíba na tarde de ontem. Sonhando com uma vitória para ingressar no G-4, o Tricolor desperdiçou as oportunidades que teve, e viu o Bragantino balançar as redes no apagar das luzes, com Isa Rangel, para garantir o 1 a 0. O resultado deixa o Grêmio na oitava colocação, com nove pontos.

A técnica Thaisan Passos optou por iniciar o jogo com Vivi entre as titulares, no lugar de Lorena. A mudança ocorreu para preservar a goleira, que está retornando de lesão, do gramado sintético.

O Bragantino começou melhor, pressionando o Grêmio em busca do gol. A primeira boa oportunidade veio aos 9 minutos, após cobrança de falta de Jane Tavares, que a zagueira Débora cabeceou sobre a trave. O domínio das mandantes, no entanto, durou pouco.

Logo o Tricolor igualou as ações e teve a melhor oportunidade aos 23, após bola enfiada por Dayana Rodríguez, que Cássia mandou para fora. Três minutos depois, a centroavante apareceu sozinha para cabecear por cima do gol.

O primeiro tempo chegou ao fim com uma grande chance para cada lado. Após passe curto de Cássia, Giovanninha arriscou da meia-lua, e parou em defesa da goleira Alice, aos 40. Quatro minutos depois, foi a vez de o Bragantino responder. Em falta frontal cobrada por Karol Bermudez, que terminou nas mãos de Vivi.

Competição

6ª Rodada – 22/4/2024

BRAGANTINO X GRÊMIO

Alice, Débora, Stella, Leticia Telles (Ingrid, 35'/2º) e Rhay Coutinho; Karol Bermudez, Catalina Ongaro (Lelê, 14'/2º) e Jane Tavares (Leticia Pires, 27'/2º); Emily, Paulina Gramaglia (Isa Rangel, 35'/2º) e Laís (Thaysiane, 14'/2º)

Técnico: Humberto Simão

Vivi Holzel; Dani Barão, Brito, Mônica Ramos e Raissa Bahia; Jessica Peña (Rafa Levis, INT), Dayana Rodríguez (Manu Balbinot, 26'/2º) e Raquel Fernandes; Caty (Cássia, 18'/2º), Giovanninha (Bia Santos, 26'/2º) e Cássia a

Técnica: Thaisan Passos

GOLS: Isa Rangel, aos 41 minutos do segundo tempo

CARTÕES AMARELOS: Leticia Telles, Leticia Pires e Rhay Coutinho (B); Mônica Ramos, Raissa Bahia (G)

ARBITRAGEM: Elizabete Esmeralda Cordeiro dos Santos Gomes (CF), auxiliada por Marcela de Almeida Silva (SP) e Viviane Pereira Lopes (SP)

LOCAL: CT Gabriel Marques da Silva, em Santana de Parnaíba - SP

OPORTUNIDADES PERDIDAS E GOL SOFRIDO

Na etapa complementar, o Tricolor teve sua primeira oportunidade com Rafa Levis, que recém tinha entrado. Após receber de Giovanninha, a camisa 10 avançou até a entrada da grande área e finalizou para fora.

Aos 16, foi Dani Barão quem arriscou, do corredor direito, mas parou em Alice. Aos 28 minutos, Cássia bateu cruzado e a bola passou raspando pela trave direita.

A pressão era toda do Grêmio, mas como não marcou, viu o Bragantino fazer valer o fator local e contar com a sorte de Isa Rangel para balançar as redes, aos 41. A atacante, que acabara de entrar, avançou em velocidade para vencer a marcação de Brito e surpreender a goleira Vivi. A bola chegou a bater no travessão antes de morrer no fundo das redes, sacramentando a vitória das paulistas.

7ª rodada

SÁBADO

- 11h – Grêmio x Avaí K.
- 15h – Real Brasília x Inter
- 15h – Botafogo x Atlético-MG
- 16h – Cruzeiro x América-MG

DOMINGO

- 11h – Corinthians x Fluminense
- 15h – São Paulo x Bragantino
- 16h – Ferroviária x Palmeiras

SEGUNDA

- 15h – Flamengo x Santos

Classificação

	CLUBES	P	V	E	D	GP	GC	SG	%
Quinta de final	1º) Corinthians	16	6	5	1	0	16	4	12 88
	2º) Palmeiras	13	6	4	1	1	13	7	6 72
	3º) Bragantino	12	6	3	3	0	12	8	4 66
	4º) Ferroviária	12	6	3	3	0	7	3	4 66
	5º) São Paulo	11	6	3	2	1	11	3	8 61
	6º) Cruzeiro	11	6	3	2	1	11	5	6 61
Rebaixamento	7º) América-MG	10	6	3	1	2	13	9	4 55
	8º) Grêmio	9	6	3	0	3	8	0	50
	9º) Real Brasília	9	6	2	3	1	4	4	0 50
	10º) Santos	7	6	2	1	3	9	10	-1 38
	11º) Botafogo	6	6	1	3	2	3	6	-3 33
	12º) Fluminense	5	6	1	2	3	7	8	-1 27
Rebaixamento	13º) Flamengo	5	6	1	2	3	11	13	-2 27
	14º) Inter	3	6	0	3	3	4	11	7 16
	15º) Avaí K.	1	6	0	1	5	5	18	-13 5
	16º) Atlético-MG	0	6	0	0	6	4	21	-17 0

NOVO COMANDO

DÉCIMO TÉCNICO ESTRANGEIRO

O São Paulo apresentou ontem seu novo treinador. O argentino Luis Zubeldía representa o décimo estrangeiro a estar no comando de uma equipe na Série A. O novo comandante chega mostrando como credencial a conquista da Sul-Americana e do Equatadoriano do ano passado com a LDU. O técnico assinou até 31 de dezembro de 2025.

– A primeira sensação é de felicidade. Estou me preparando há 15 anos com meu grupo de trabalho e sinto que esta profissão nos demanda preparação constante – disse Zubeldía na sua apresentação.

Em 2023, o argentino enfrentou o time são-paulino pelas

quartas de final da Sul-Americana e sentiu que, um dia, o seu destino seria no comando técnico do Tricolor paulista:

– Eu tive várias ofertas, de várias ligas, mas queria estar aqui. Sempre tive a sensação que nos cruzaríamos. Nos enfrentamos na Sul-Americana e senti que meu destino podia estar aqui. Quando falamos com o presidente, em cinco minutos fizemos o acordo. Foi uma conversa muito sincera, mostrei a minha gana de chegar. Meus objetivos são os mais altos possíveis.

A estreia do treinador deve ser na quinta-feira, pela Libertadores. O confronto será contra o Barcelona de Guayaquil, no Equador.



Zubeldía deve estreiar pelo São Paulo na quinta-feira

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

RAND

11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE

12h15min: TVE Esportes
21h: Série B, Brusque x Mirassol

SBT

21h30min: Sul-Americana, Argentinos Juniors x Corinthians

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Série B – Villa Nova x Guarani*. Italiano – Roma 1x3 Bologna, Milan 1x2 Inter de Milão. HOJE: Série B – Brusque x Mirassol. Sul-Americana – Unión La Calera x Cruzeiro, Deportivo

Carilasso x Cuiabá, Sportivo Trinidense x Nacional Potosí, Argentinos Juniors x Corinthians, Alianza Petrolera x Universidad de Quito. Inglês – Arsenal x Chelsea. Copa da Itália – Lazio x Juventus.

CONEXÃO ELDORADO PARIS

A FORTALEZA DE WALLISON



GAÚCHO DE 27 ANOS É O 1º COLOCADO NO RANKING MUNDIAL DOS 200M E VIVE EXPECTATIVA PELA PARALIMPIADA

ALBERI NETO

alberi.neto@rdgaucha.com.br

Seis vezes por semana, Wallison Fortes, 27 anos, se desloca de Eldorado do Sul até o Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), na Capital. Na pista de atletismo, se prepara para realizar um sonho: representar o Brasil nas Paralimpiadas de Paris 2024. O morador da Região Metropolitana é o primeiro colocado no ranking mundial dos 200m rasos – e ainda ocupa a terceira colocação nos 100m rasos.

As boas marcas na temporada 2024 alimentam o caminho até a Europa. Mas a esperança de estar nos próximos Jogos Paralímpicos ainda foi reforçada no último dia 8 de abril.

Wallison foi convocado pela primeira vez para representar o Brasil em uma competição internacional. Será no Mundial de

atletismo paralímpico de Kobe, no Japão, durante o mês de maio. Essa é a última grande competição antes dos jogos de Paris.

– A expectativa é grande, porque estamos numa crescente, sinto a minha evolução. O foco é matar a charada em Kobe, estar entre as colocações que garantem vaga nas Paralimpiadas – projeta Wallison.

Acompanhamento

Apesar de ser a primeira convocação, não é a primeira competição internacional do rapaz. Desde 2022, o Diário Gaúcho acompanha a corrida de Wallison no atletismo. Em setembro daquele ano, ele conseguiu ir para o Marrocos, competindo de maneira independente.

O objetivo era participar da competição Internacional Parathletics Meeting Marrakech, que

lhe daria classificação internacional – exigida pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) para ser convocado oficialmente pela seleção brasileira. Wallison não só participou do torneio, como foi o grande campeão:

– Aquele foi um momento bem diferente. Fui para lá completamente sozinho, um grande desafio. Agora, para o mundial no Japão terei todo um acompanhamento dos profissionais da Seleção Brasileira – revelou o paratleta gaúcho

Acidente

O atletismo surgiu na vida de Wallison depois de um acontecimento que poderia ter lhe ceifado o sonho de ser esportista.

Em julho de 2017, um acidente de moto acabou mudando drasticamente a vida do rapaz. Por conta das lesões, precisou amputar parte da perna direita.

Com o apoio da família, o jovem pouco se abalou e usou o acontecimento como inspiração para lutar novamente por aquilo que, devido à idade, já tinha aceitado que não conseguiria mais: seguir carreira no esporte.

O desejo era competir no atletismo, mas, sem dinheiro para as próteses de corrida, ele partiu para a natação. Entretanto, o desempenho nas competições não agradou Wallison. Sem conseguir tempos que lhe qualificassem para disputas de alto rendimento, veio a mudança para o atletismo em 2021. A prótese ainda não era a ideal, mas logo viriam os equipamentos adequados.

– Eu usava uma próteses para o trote, uma corrida leve. Isso exigia muito esforço para a corrida, o que culminava em lesões. Mas quando consegui a prótese adequada, melhorou muito – recorda Wallison.

Quem é

SUBTÍTULO

- Wallison André Fortes
- 27 anos
- 64kg
- São Luís Gonzaga (RS)
- Categoria: T64
- Recorde brasileiro nas provas: 100m, 200m e 400m rasos
- 4º ranking mundial 2022
- 3º ranking mundial 2023



GZH

Aponte a câmera de seu celular no QR Code e confira o vídeo de Wallison treinando



BOLA DIVIDIDA



LEONARDO OLIVEIRA

DE BARCELONA

leonaldo.oliveira@zerohora.com.br
@leonaldooliveira

GRÊMIO EM LA PLATA

Será um jogo de doação, de transpiração e, principalmente, resiliência. O Grêmio precisará atuar no limite físico, de entrega e marcação se quiser voltar de La Plata ainda vivo na Libertadores. Voltar vivo significa, pelo menos, empatar. O que empurrará a final desta noite para Talcahuano, contra o Huachipato. O Grêmio pós-derrota para Huachipato e Vasco mostrou maior competitividade. Ganhou em energia na marcação, fortaleceu seu sistema defensivo e apostou em individualidades ofensivas para chegar ao gol.

Intensidade

Nesse cenário, as presenças de Dodi e JP Galvão encorpam a marcação. JP é criticado pelas dificuldades na definição dos lances. Com razão, como centroavante, precisa ter melhor capacidade de conclusão. Mas é preciso ver que, por outro lado, com ele o Grêmio começa a marcar mais alto, a pressionar a saída adversária e forçar que os zagueiros quebrem a bola. O que tira deles a capacidade de construção desde trás, aproveitando-se dos espaços concedidos.

Operário

Dodi é uma espécie de operário do meio-campo. Joga de primeiro, mais à frente, pelo lado. Está longe de ser primor técnico, mas é abnegado. O Grêmio nesta noite precisa de abnegados. O ambiente será hostil, o adversário estará embalado e empurrado pela sua torcida e irá propor um jogo físico, de imposição. O primeiro passo do Grêmio é igualar nesse quesito. Depois, pensar em como chegar ao gol. A noite exigirá operários.

QUEM É QUEM NO ESTUDIANTES



Clube argentino tem uma vitória e um empate pelo grupo C da Libertadores

O Estudiantes recebe o Grêmio pela terceira rodada do Grupo C da Libertadores com a moral lá no alto. Desde que abril começou, não perdeu mais. São cinco vitórias e um empate, esse contra o

Huachipato. No sábado passado, garantiu lugar na semifinal da Copa da Liga Argentina. Fez 3 a 0 no Barracas Central e mostrou força na hora decisiva. A partida será contra o Boca Juniors. O técnico

Eduardo Domínguez não terá Fede Fernández, zagueiro veterano, com participação na Copa do Mundo de 2014. É a única ausência de hoje. A coluna preparou um quem é quem do Estudiantes.

Jogadores do Estudiantes

Veja os principais nomes do time de La Plata, uma das sensações do futebol argentino nesta temporada

MATÍAS MANSILLA

• Goleiro de 28 anos e 1m92cm, chegou com a dura missão de substituir Andújar (457 partidas pelo clube), terceiro no ranking com mais jogos, que se aposentou aos 40 anos. Mansilla chegou com um currículo de passagens por clubes pequenos Patronato e Central Córdoba.

DODI MANFRO

• Lateral-direito, 25 anos, agressivo e de chegada forte à frente. Foi formado no Boca Juniors, mas saiu livre na metade de 2022. No Estudiantes, virou titular com a saída de Leo Godoy, vendido ao Athletico-PR por R\$ 27 milhões.

LUCIANO LOLLO

• O titular é Fede Fernández, veterano de 37 anos e vice da Copa de 2014. Lollo também é cascudo, 37 anos, com longa trajetória no Racing. Tem 1m83cm.

JOSÉ ROMERO

• Eis um zagueiro para o mercado brasileiro ficar de olho. Tem 1m92cm, é canhoto e dono de boa velocidade. Estava na LDU quando foi comprado ao Godoy Cruz, no final de 2022. O Boca tentou levá-lo neste ano

ERIQUEZA

• É um lateral-esquerdo de pé direito. Tem 25 anos e foi comprado ao Colón por US\$ 1,5 milhão ao Colón em janeiro. Veio para substituir Leo Godoy na direita, mas a boa fase de Mancuso o empurrou para a esquerda

SANTIAGO ASCACÍBAR

• Foi vendido pelo Estudiantes, em 2017, ao Stuttgart. Deixou 8 milhões de euros nos cofres e foi uma das negociações que ajudaram a bancar a reforma do estádio. Voltou em 2023, emprestado junto ao Hertha Berlin, e foi comprado, meses depois, por US\$ 2,2 milhões. "El Rusito", como é chamado, tem 27 anos.

ENZO PÉREZ

• É aquele mesmo veterano que brilhou no River de Marcelo Ga lardo, vindo do Benfica. Aos 38 anos, dá no Estudiantes o fecho a uma carreira que tem títulos e Copa do Mundo de 2018 no currículo. Joga mais posicionado.

JOSÉ SOSA

• Meia de 38 anos, saiu do Estudiantes em 2007, aos 22 anos, vendido ao Bayern. Voltou em 2010 e retornou à Europa para longa trajetória que incluiu Atlético de Madrid,

Fenerbahçe, Beşiktaş, Napoli e Milan. Os 39 anos que virão em junho o tiram de alguns jogos.

TIAGOPALACIOS

• É o capulá do time, com 23 anos. Formado no River Plate, saiu livre aos 18 anos, depois de passar por cirurgia no joelho. Como tem mãe uruguaia, acabou na Celeste pré-olímpica com Marcelo Bielsa. É canhoto e costuma cair bastante pela direita.

LIMANKELE

• Os scouts do Estudiantes estão atentos ao mercado. O colombiano enfrentou o Inter pelo Independiente Medellín em 2023 e começava a ganhar projeção. Os argentinos pagaram US\$ 2,5 milhões por 50% dos direitos. Cetré é rápido e de drible, bem ao estilo "cafetero".

CARRILLO

• Outro que, assim como Sosa, Ascacíbar e Fede Fernández, voltou para casa. Carrillo foi vendido ao Monaco, em 2015, por US\$ 10 milhões. Jogou com Mbappé no Principado, rodou por Inglaterra, Espanha e estava na China, quando voltou a La Plata em 2023. Tem 1m87cm e é forte no jogo aéreo. Fez seis gols nos últimos seis jogos.

PROMESSA COLORADA

Gustavo Prado já pode se considerar o novo titular do Inter. As atuações seguras do guri, combinadas com a lesão de Wanderson, garantirão a sequência para ele. Gustavo é herança deixada pelo trabalho desenvolvido na Era Gustavo Grossi. Em 2023, foi garimpado na Copa SP, atuando pela Ferroviária. Passou uma temporada no sub-20 e subiu depois da Copinha deste ano. Gustavo tem estatura, 1m79cm, drible e velocidade. Pode ser a versão de Wanderson e, pela curva ascendente que vinha tendo, com boas chances de entregar em um nível até superior.

Guris

Aliás, as críticas ao aproveitamento da base no Inter começam a ser desconstruídas. Além de Gustavo Prado, Lucca vem ganhando oportunidades. Inclusive, com a ausência Enner, chegou a começar jogos como titular, em detrimento de Alario. Gabriel Carvalho foi chamado para treinar com o grupo principal e tem ficado no banco no Brasileiro. Matheus Dias permaneceu e tem sido levado por Coudet para os jogos. Em 2023, o técnico chegou a utilizar o jovem Dalla Corte.

Fila

Depois de Gabriel Carvalho, há outros dois nomes com boas chances de aparecer ali na frente. Falo de Yago Noal, 17 anos, meio-campista de bom pé e de jogo dinâmico. Além dele, a base lapida ainda Ricardo Mathias, centroavante de 1m92cm e também da geração 2006. Carioca de Nova Iguaçu, foi descoberto na Ferroviária, de onde também veio Gustavo Prado. É outro legado deixado pelo trabalho liderado por Gustavo Grossi.

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Kênia Fialho | kenia.fialho@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

A Rua da Praia já foi assim

Na foto de hoje temos uma bela vista da Rua dos Andradas – ou Rua da Praia, como todos nós chamamos –, certamente na década de 1930.

Em 1930, a direção da Companhia Previdência do Sul comunicou a seus associados a conclusão de seu novo prédio, de 12 pavimentos, construído pela firma Azevedo, Moura & Gertum, em estilo *art déco*, com ornamentos inspirados na arte marajoara. O térreo já estava alugado para o Cine Imperial, inaugurado no dia 18 de abril de 1931, com 1.632 lugares, sendo uma das maiores e mais luxuosas salas de cinema da Capital; o segundo e o terceiro pisos foram destinados para escritórios, e os demais, a residências de famílias.

Na foto ainda não está presente o edifício, construído ao lado do Clube do Comércio, fundado em 7 de junho de 1896 e que teve sua primeira sede na Rua Sete de Setembro, onde hoje se encontra o Banco Santander. No ano de 1939, com grandes festas, foi inaugurada, no dia 16 de dezembro, a nova sede no portentoso edifício da Praça da Alfândega.

Na imagem se destaca a publicidade da Loteria Federal, com um grande letreiro instalado no topo do prédio identificado como propriedade da Previdência do Sul. Observa-se ainda a propaganda dos fogões e camas Wallig, com seu slogan “A marca que domina”. Mais adiante, na primeira esquina à esquerda, aparece o perfil do Grande Hotel, cuja primeira fase foi erguida entre 1916 e 1918. No terreno da esquina da Praça Senador Florêncio (Pq. Alfândega), sobre uma construção em forma de castelhino, se vê um grande luminoso da empresa multinacional belga Agfa, tradicional fabricante de material fotográfico, fundada em 1867.

Chama atenção ao fundo da cena a chaminé da Usina do Gasômetro, construída em 1937 e alguns poucos carros, estacionados na diagonal, dos dois lados da via. Os pedestres também não são muitos.

Colaborou Jorge Silva



Foi um privilégio, como menino humilde da Bom Jesus que sempre teve esse sonho, ir bem no inter, ser um cara importante, voltar anos depois e fazer bonito no outro lado também.

CHRISTIAN,

ex-jogador de futebol gaúcho, cujo nascimento completa 49 anos. O atleta teve passagens marcantes pelo Internacional e pelo Grêmio.

Hoje na história

- Nasce, em 1960, o músico britânico Steve Clark, um dos fundadores da banda de hard rock Def Leppard. Ele morreu em 1991, vítima de uma overdose.
- Em 2005, é publicado o primeiro vídeo do YouTube

Guardados

LIGIA SCARELLO

Encaixotei umas coisas,
Que achei jamais guardaria.
Um agasalho da Nike,
Uma camisa da Adidas,
E uma saudade comprida!
Também achei que o tempo,
E a vida não passaria.
Porém os anos se foram
E já não sou mais a mesma.
Na mesma caixa guardei,
Um livro de poesia,
Um rascunho de um poema que
nunca vou publicar,
E uma fotografia.

Este espaço é destinado ao poema do leitor.
Envie sua colaboração para o e-mail do
Almanaque Gaúcho.

PIADA

- Você ouviu sobre a planta que estudou medicina?
- Agora ela é uma planta medicinal.

HOJE É

Dia da Língua Inglesa, Dia do Idioma Espanhol, Dia Mundial do Livro

SANTOS DO DIA

Adalberto, Jorge

Há 30 anos

Sábado,
23 de abril de 1994.



O procurador regional eleitoral do Rio de Janeiro, Alcir Molina, pediu ontem a cassação dos registros e a inelegibilidade temporária de 22 deputados federais e estaduais cujos nomes apareceram na contabilidade do bicheiro carioca Castor de Andrade.

Há 40 anos

Segunda-feira,
23 de abril de 1984.



Nem a chuva conseguiu estragar a festa da criançada ontem, no Parque da Redenção. Centenas de crianças participaram da Páscoa Gaúcha, que teve muitas brincadeiras, apresentações artísticas de grupos folclóricos e a tão esperada Caça ao Ninho.

Há 50 anos

Terça-feira,
23 de abril de 1974.



Um Boeing 707 da Pan American World Airways com 106 pessoas a bordo caiu ontem, envolto em chamas, na ilha de Bali, Indonésia, que tem cerca de 145 quilômetros de comprimento. Esse foi o terceiro Boeing 707 da PanAm a cair nos mares do Sul em 10 meses.

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO INSTÁVEL NORS

A terça-feira será marcada pelo tempo instável no Rio Grande do Sul. Uma frente fria em alto-mar favorece a formação de nuvens carregadas no território gaúcho. Na Região Metropolitana, na Serra, na Fronteira Oeste e no Noroeste, chove ao longo do dia. Já no Sul, o dia será marcado por sol, variação de nebulosidade e não há previsão de chuva. A temperatura máxima ocorre em Novo Tiradentes, no Norte, e em Alto Feliz, no Vale do Café: 30°C. Já a mínima será em Pedras Altas, no Sul: 12°C.

Luas
Cheia Minguante Nova Crescente
03/04 01/05 08/05 15/05

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Manhã	Tarde	Noite
Nublado	19°/20°	21°/26°	23°/27°
Probabilidade de chuva no dia: 52%			

Faixas de temperatura (°C)



Quarta

Nublado com chuva
28° 20°/23°

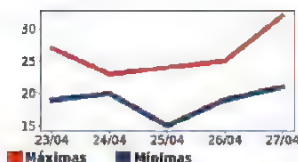
Quinta

Chuvas rápidas
19° 15°/24°

Sexta

Nublado com chuva
49° 19°/25°

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
06h48min

Poente
17h57min

Hoje no país

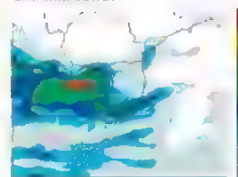
Min/Máx

Araçá	24°/31°	
Belém	24°/30°	
Belo Horizonte	16°/30°	
Brasília	18°/29°	
Campo Grande	21°/32°	
Curitiba	24°/34°	
Fortaleza	24°/30°	
Goiânia	20°/32°	
João Pessoa	24°/30°	
Maceió	24°/30°	
Manaus	24°/29°	
Natal	24°/31°	
Terresina	23°/33°	
Vitória	22°/30°	
Rio de Janeiro	18°/33°	
Salvador	23°/29°	
São Luís	23°/29°	
São Paulo	17°/30°	

GZH

Veja a previsão para sua cidade em clichs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



CLIMATEMPO

A previsão completa



Hoje no mundo

	Min/Máx Fuso	
Assunção	23°/34°	-1
Berlim	1°/10°	+5
Buenos Aires	16°/23°	0
Caracas	20°/27°	-1
Chicago	10°/12°	-2
Lisboa	13°/24°	+4
Londres	4°/11°	+4
Los Angeles	15°/22°	-4
Macri	2°/16°	+5
Miami	20°/31°	-1
Montevideo	18°/19°	0
Moscou	6°/12°	+6
Nova York	8°/15°	-1
Paris	3°/12°	+3
Pequim	14°/24°	+11
Roma	12°/14°	+5
Santiago	7°/18°	-1
Tóquio	13°/18°	+12

LOTÉRIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA

Concurso 6.422

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	98	11.962,41
Três	7.521	148,44
Dois	215.973	5,16

*R\$ 47.985.306,91 acumulados

Os números extraoficiais

31 - 38 - 41 - 70 - 79

LOTOFÁCIL

Concurso 3.085

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	2*	2.066.363,54
14	398	1.764,39
13	13.727	30,00
12	168.486	12,00
11	935.268	6,00

*(2) PR

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 06 - 07 - 09 - 11 - 12
- 13 - 14 - 15 - 19 - 20 - 24 - 25

LOTOMANIA

Concurso 2.612

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
20	0	*
19	6	39.558,35
18	50	2.966,88
17	422	351,52
16	2.898	51,18
15	12.573	11,79
0	0	0,00

*R\$ 4.933.831,38 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 07 - 09 - 13 - 16 - 17 - 26 - 30
- 36 - 40 - 47 - 49 - 51 - 52 - 71 -
76 - 79 - 83 - 84 - 93

DUPLA SENA

Concurso 2.653

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	7	6.189,04
Quatro	459	107,86
Três	9.220	2,68

*R\$ 1.627.236,84 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 11 - 12 - 28 - 39 - 43

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	1	47.655,58
Cinco	14	2.785,07
Quatro	579	85,51
Três	10.039	2,46

Os números extraoficiais

02 - 05 - 17 - 20 - 36 - 50

Para consultar resultados de concursos anteriores,
acesse loterias.caixa.gov.br

O MAIOR EVENTO DO VAREJO DO RIO GRANDE ESTÁ CHEGANDO!

1º FÓRUM DE
DESENVOLVIMENTO
DO VAREJO
DO RIO GRANDE E REGIÃO

24/04

📍 RIO GRANDE YACHT CLUB
INFORMAÇÕES: (53) 99705-0203.
LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

REALIZAÇÃO:

PARTAGE
RIO GRANDE

APOIO:

Grupo **RBS**

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

As apostas precisam ser mais altas do que em outros momentos da sua vida, e isso traz uma lista de riscos envolvidos. Sendo assim, é natural que surjam preocupações de todos os tipos possíveis; tenha calma.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

O olhar dos outros é fundamental para a construção da sua própria identidade, mesmo que, em razão da modernidade, você tente se livrar dessa condição, dando mais importância ao seu próprio olhar.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Para que tudo e todos estejam nos seus devidos lugares, teria de haver definições claras; e elas ainda não deram as caras. Portanto, será preciso continuar lidando com uma margem muito generosa de incertezas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

Com ou sem a ajuda de alguém, você progredirá, porém, evidentemente, o melhor progresso será aquele que traga o potencial de ser compartilhado com as demais pessoas. Juntos, os seres humanos são mais fortes.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

A esta altura do campeonato, não há mais como voltar atrás; é hora de não apenas seguir em frente, como também apostar o mais alto possível. Jogue alto no seu destino, pois é hora de a brincadeira ficar mais séria.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Se você conseguir explicar as suas pretensões, tenha certeza de que isso será meio caminho andado; as pessoas se inclinam a colaborar com o seu movimento, em vez de ficar tensas em busca de explicações.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

O problema de se apegar exageradamente à satisfação dos seus desejos não está em você se frustrar, mas sim na perda de liberdade ao viver exclusivamente para a realização das suas vontades.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Um relacionamento é a experiência mais complexa para a humanidade, por ele ser uma dinâmica cheia de reflexos e miragens, em que raramente as pessoas se mostram por inteiras, sem máscaras, como elas são.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Entre os seus interesses e os interesses das pessoas com quem você precisa dar neste momento há divergências que não será fácil conciliar. Ainda assim, valerá investir todo o empenho nesse sentido.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Seria ótimo que, na sua vida, só houvesse gente simpática e cuja companhia fosse agradável e edificante. Porém, o mundo é feito de uma diversidade muito ampla de pessoas e temos de conviver com elas.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Por mais que você tente se agarrar ao momento presente, o considerando a única realidade, o seu passado e o seu futuro continuarão se manifestando. Decida a quem atender.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Quando você não tem iniciativa para modificar algum conceito, mesmo que o mundo não se ajuste mais a ele, isso rapidamente se transforma em preconceitos e a sua alma fica desconectada da realidade.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Sinal oficial de luto	Osso achatado que forma a parte posterior e inferior do septo nasal (Anat.)	Miraculoso; fantástico	Ao pé da (?): literalmente	Ator dos EUA que protagonizou o filme "A Origem" (?): arte; o boxe
Primeira vogal (?): do vaqueiro: aboiar	Superfície em declive			
		Pracede o inverno Acrescentado		
A doença como a hemofilia	Leuco, em inglês		Alto, em inglês	A maior região brasileira (abrev.)
Rega; molha (plantação)			(?) Você, programa matinal da Globo	Fase do sono em que ocorre o sonho
Letra puxada no solaque do interior	(?) Rousseff, Brigam; combatem			Vermelho, em inglês Imola uma vítima
Doença da pessoa que recorre ao AA				
		Árvore típica da Caatinga	"O, louco, (?)" frase do Faustão	"Desenvolvimento", em BNDES
Barão de (?), industrial brasileiro	O cabrito que não berra (dito)		Vai ao chão Procedimento	
		Ouvido, em inglês Médico (bras.)		Forma do decote pronunciado
Estado natal de Tom Cavalcante				
Estéril (a terra) Caminhando	O mais valioso dos metais (símbolo)	Área (?): exerce o espaço das paredes, na construção	Sem rugas (a pele)	Ouro, em inglês
	Uso, em etnocracia			(?) Cavaleiro, cofundador da banda Sepultura
				151, em romanos
Larápios				
Hiato de "suor"	Tela que cerca galinheiros			

BANCO 3/a pé — ear — trado — red 4/gold — tail 5/vbner 7/arnado — baraina b/vhernte

41



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link gzh.us/cruzadas ou pelo QR Code



GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.us/jogos

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em gzh.com.br/moara

Solução de ontem

C	L	P
V	A	R
I	D	R
H	I	D
R	O	G
E	N	A
D	A	D
A	T	A
R	A	P
A	R	A
R	O	C
A	I	O
T	I	A
Y	R	A
R	A	V
E	S	S
S	M	
B	E	M
I	M	E
P		
C	E	L
I	B	A
T	A	R
I	O	
L	E	A
R	O	D
I	O	
F	O	L
E	O	N
V		
O	A	M
E	M	A
I		
B	R	I
D	A	J
A	R	R
A		
T	N	R
O	U	A
N	E	T
A	O	P
I	O	N
U		
N	A	T
U	R	E
Z	A	A
R		
F	O	T
O	N	O
V	E	L
A		

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editorcoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Dormindo no sofá

Rafael Borré já poderia ser o artilheiro do Brasileirão, mas ele não marcou nenhum gol.

Não somente no campeonato que parte para sua quarta rodada, mas também na Sul-Americana e na Copa do Brasil. Na verdade, não assinalou nenhum gol ainda pelo Inter. Nenhum gol no ano inteiro, sequer no alemão Werder Bremen, em que atuava antes.

Por enquanto, é um goleador espiritual.

Errou pênalti, em que isolou na arquibancada, errou frente a frente com goleiro, errou sem goleiro, cabeceou na trave, chutou na trave. O que já desperdiçou de oportunidades está numa escala sobrenatural.

Contra o Athletico Paranaense, tentou um arremate de segurança e deu chance para o zagueiro Thiago Heleno tirar. Realizou o oposto na penalidade em cima do Palmeiras, em que bateu com fúria, de olhos fechados, e tampouco obteve êxito. Nem força, nem jeitinho funcionam.

É de se imaginar primeiramente que o Inter falhou na sua contratação milionária, no valor de 6,2 milhões de euros. Porém, ele demonstra ser diferenciado mesmo. Não é possível pensar de modo limitado e tacanho. Não é um perna de pau. O jovem colombiano de 28 anos tem grife de seleção, com traquejo, técnica, posicionamento. Não fica trombando, não se confunde com os pés por afobação, não exibe tiques nervosos de impostor, não bate de canela ou de qualquer jeito, não se esquece de virar o pescoço e calibrar a testa.

Ele não desaprendeu a jogar. Parece um craque em abstinência, um craque em jejum, um craque numa fase maldita.

Perdeu por um momento a reciprocidade da bola.

Atacante tem disso: a bola deixa de gostar dele por um tempo. Ela não corresponde aos

chamados, às carícias, aos pedidos desesperados para que se encaminhe às redes.

O incensado Pedro, matador do Flamengo, já amargou oito partidas sem gols – assim como no Fluminense aguentou um silêncio de sete partidas.

É como um relacionamento amoroso. A bola é a esposa de Borré e o tem obrigado a dormir no sofá. Não se separou dele, não houve divórcio, apenas está chateada com ele. Por algum motivo, não pintou aquele clima para o perdão e para a reconciliação.

Borré vive um bloqueio criativo, um carma de resultados, e precisamos ajudá-lo a merecer a sua cama de volta.

Quanto mais os colegas se compadecem dele e facilitam a sua finalização, mais ele se sente em dívida de gratidão. Quanto mais ele é substituído na secura, mais ele se sente inútil.

Um centroavante sem gols é um homem sem alma, sem paz de espírito, sem confiança.

Não devemos vaiá-lo, não devemos criticá-lo, por mais que um lance perdido signifique uma dolorosa e injusta derrota.

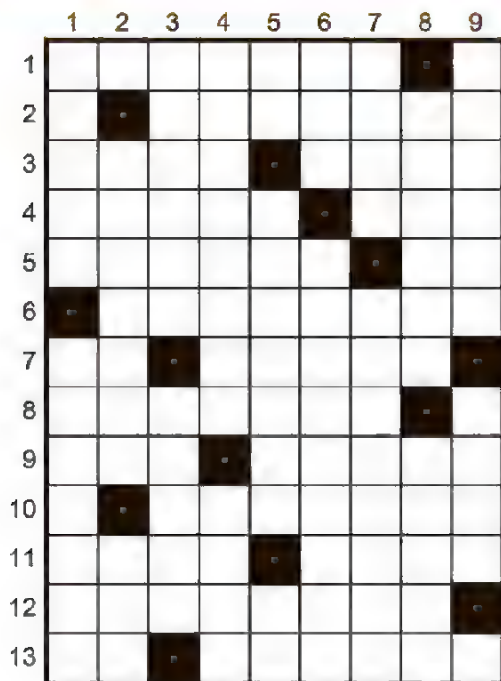
Quando um jogador de tarimba como ele se encontra em estado de provação, merece apoio para não se ver isolado, desprovido de amigos e de torcida.

Deve focar em jogar bem, mais nada. Que ele faça de conta que é um volante. Permanecer em cima do problema apenas gera neurose. A bola odeia quem corre atrás dela.

Não consigo ficar furioso com ele. Uma hora vai acontecer, uma hora vai desencantar, uma hora ele vai extrapolar a conta e encher a sacola.

Na quinta-feira, no embate decisivo com o Delfin, uma informação astrológica: acaba o Mercúrio retrógrado.

Esperaremos Borré fazendo continência.



Soluções
HORIZONTAIS: 1. APLICAR 2. TUBARÃO 3. ETER ALÉM 4. URICO 5. SIRENE 6. VALIAR 7. AL ARCO 8. CABOTIN 9. LULA 10. COFIA 11. TETRA 12. ATENDIDO 13. NO NOBRE
VERTICAIS: 1. ADIUS 2. ACETIVE 3. FRYVAL 4. CECILIA 5. PARCELA 6. CIMA 7. TIL DIRIGIDO 8. E. AIA 9. ENTRO 10. 7 BAL 11. MOTONOL 12. TEND 13. NATURAL 14. PAMPE 15. PAMPE

HORIZONTAIS

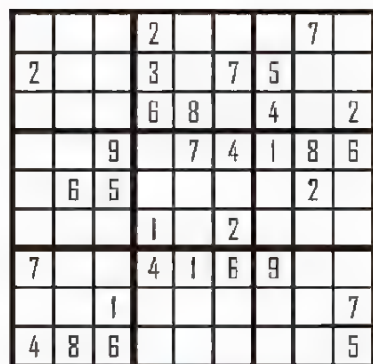
1. Aplicar convenientemente
2. A cidade paulista onde nasceu Monteiro Lobato
3. Respire-o e opereando / Mais adiante
4. O ácido do artrítico / Pelicaça dos índios
5. Um pesadelo em período de guerra / Atração pessoal
6. (Dir.) Alin agalmente feito
7. Queixa, lamento / Seco, completamente esvazio
8. Bate jovem
9. Pequena argola / Um acessório das cozinhas
10. Acercar-se de
11. O telhado, em seu interior / Entrecapão de recreio
12. Abrandado
13. Registro Civil / Variedade da gado indiano

VERTICAIS

1. Resolva ou sinal de despedida / Responder afirmativamente
2. Que é do conhecimento de todos / Deixe imaginar a sequência
3. A derive da fruta-do-conde / Casa noturna de diversões
4. Pegar em prestígio / A cidade alemã onde nasceu Beethoven
5. Um de nós dois / De sonho / Lunda Europeia
6. É larga a no sombrairo / O artigo de fundo de jorru no revista
7. Pouco espesso / (Dir.) Leite da caça
8. Confeccionado com fios / Causa determinante
9. Acabamento / Alto lá

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de ontem

4	5	2	1	7	8	6	9	3
6	7	9	3	4	5	2	8	1
1	8	3	7	9	6	7	4	5
8	1	5	9	6	2	4	3	7
9	2	4	5	3	7	1	6	8
7	3	6	4	8	1	9	5	2
5	6	7	8	2	4	3	1	9
3	4	8	7	1	9	5	2	6
2	9	1	6	5	3	8	7	4

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pelo site
arecreative.com.br



no pelo telefone
0800 035 1422

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
carpinejar

REDAÇÃO

Av. Erico Veríssimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR

0800.642.8222
assinagauchazh.com.br

COMERCIAL

comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS

anuncio@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139

Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA

0800 642.4088



9 770104 587028

ZERO HORA, TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2024

JÁ FOI DITO "Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende." Guimarães Rosa, escritor brasileiro (1908-1967)

FÓSSIL À BEIRA-MAR

Restos de um réptil marinho que viveu há 70 milhões de anos foram encontrados na praia de Algarrobo, no Chile, onde paleontólogos fazem escavações. O esqueleto mede entre 10 e 12 metros e está praticamente completo, o que é considerado raro. | 4



Um dos elementos encontrados foi um dente com cerca de dois centímetros



HOMENAGEM

MEMORIAL LEMBRA VÍTIMAS DA COVID NO ESTADO

Placa de granito cercada por flores foi colocada no Parque Marinha do Brasil, em Porto Alegre.

| 16

CLIMA

ONDA DE CALOR ATINGE PARTE DO RS NESTA SEMANA

Dever ser afetadas as regiões das Missões, Norte e Serra, onde a temperatura pode variar entre 3°C e 5°C acima da média.

| 13

VIAGEM

ENOTURISMO NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

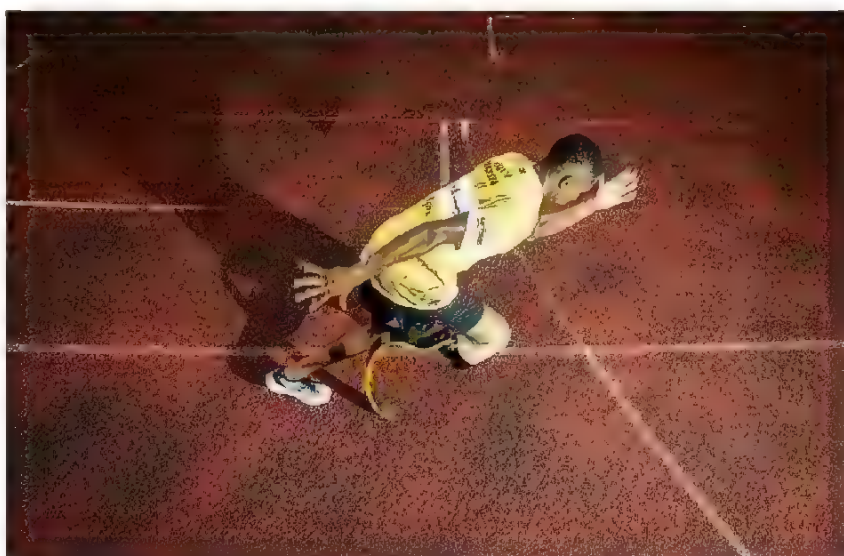
Destino português próximo a Lisboa tem 9,5 mil hectares de vinhas e quase 200 vinícolas, com degustação e visitas guiadas.

| 18

CORRIDA POR UM SONHO

Líder do ranking mundial no atletismo, o paratleta Wallison Fortes, 27 anos, de Eldorado do Sul, vive a expectativa de disputar os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

| 30



"Promover o hábito da leitura precisa ser um trabalho de todos, sempre."

Leia o artigo de **Maximiliano Ledur**, na página 21

SEGUNDO CADERNO

Apocalipse americano

Em cartaz nos cinemas, "Guerra Civil" (2024) traz no elenco Kirsten Dunst, Cailee Spaeny e o brasileiro Wagner Moura (ambos na foto)



TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

É oportuno ou oportunista lançar um filme chamado *Guerra Civil* (*Civil War*, 2024), que imagina uma nova secessão nos EUA, no ano de uma eleição presidencial em que a polarização entre o Partido Democrata e o Partido Republicano está radicalizada?

Por um lado, a distopia escrita e dirigida pelo inglês Alex Garland instiga a população a visualizar a fantasia sombria de um futuro próximo que remete a traumas do passado: o da Guerra Civil que matou 1,5 milhão de pessoas entre 1861 e 1865, por causa da discórdia sobre a escravidão dos negros.

Por outro, o filme em cartaz nos cinemas brasileiros (veja salas e horários no roteiro da página 3) assumidamente não está interessado em discutir política e parece querer faturar em cima da tensão que marca o país desde que, em 6 de janeiro de 2021, apoiadores de Donald Trump invadiram o Congresso dos EUA para tentar impedir a certificação da vitória de Joe Biden. A aposta no antagonismo e no medo deu certo: com US\$ 25,7 milhões arrecadados, *Guerra Civil*

se tornou a maior bilheteria de estreia do estúdio independente A24, o mesmo dos ganhadores do Oscar *Moonlight* (2016) e *Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo* (2022).

Garland, 53 anos, é um cineasta habituado a trafegar entre a ficção científica e o terror. Seus créditos incluem os roteiros de *Exterminio* (2002) e *Sunshine* (2007), ambos dirigidos por Danny Boyle, *Ex-Machina* (2014), *Aniquilação* (2018) e *Men: Faces do Medo* (2022).

Guerra Civil remete a *Exterminio*. De novo, somos apresentados a um cenário pós-apocalíptico onde a violência impera – há explosões de bomba, execuções à queima-roupa, cenas de tortura. De novo, a desconfiança, a intolerância e a belicosidade contaminam a todos. De novo, esse mundo é visto pelos olhos de um personagem jovem – no caso, pelas lentes de uma fotógrafa novata (Cailee Spaeny, a protagonista do recente *Priscilla*).

Durante o ataque suicida de uma mulher-bomba, Jessie, a personagem de Spaeny, é salva por uma renomada fotógrafa de guerra. Trata-se de Lee Miller (Kirsten Dunst), cujo nome homenageia a jornalista homônima (1907-1977) que, na Segunda Guerra Mundial,

retratou o bombardeio aéreo de Londres, a libertação de Paris e os horrores dos campos de concentração de Buchenwald e Dachau.

Jessie vai se juntar a uma arriscada missão jornalística empreendida por Lee, já um tanto apática em relação às guerras, e seu colega cheio de adrenalina Joel (Wagner Moura, hoje o ator brasileiro com mais status em Hollywood). Os dois querem viajar a Washington e entrevistar o embaixador presidente que rasgou a Constituição para se eleger pela terceira vez e extinguiu o FBI. O trio se torna um quarteto: o veterano repórter Sammy (Stephen McKinley Henderson) pede uma carona até Charlottesville, cidade que, na vida real, virou palco de um confronto entre supremacistas brancos e ativistas antirracismo, em 2017, e que, na ficção, é onde as chamadas Forças Ocidentais estão se reunindo para um ataque à Casa Branca.

Assim, Garland recorre a um subgênero típico dos EUA, o filme de estrada, para colocar espectadores do país diante de cenários aos quais eles estavam acostumados a ver de longe, com um distanciamento seguro: as cidades destruídas e desertas, os campos de re-

fugiados apinhados de famílias, as terras de ninguém onde extremistas torturam e matam, as covas coletivas com cadáveres empilhados.

Ambiguidade

O ponto alto de *Guerra Civil*, e desde já uma das grandes cenas de 2024, é o encontro com o militar ou miliciano – não fica claro – vivido por Jesse Plemons. Ali, Garland e sua equipe conjuram uma atmosfera exasperante à medida que o sujeito de óculos vermelho no rosto alvíssimo – um contraste por si só aterrador – e com o dedo no gatilho de uma metralhadora começa a questionar onde nasceram seus interlocutores, para julgar o quão americanos são.

Também não fica claro de que lado o personagem de Plemons está. Esse tipo de incerteza e de ambiguidade se revela uma faca de dois gumes. Por um lado, *Guerra Civil* deixa sem resposta perguntas capitais. Por exemplo, como a Califórnia, Estado considerado progressista e que costuma votar no Partido Democrata, se aliou ao Texas, conservador e republicano, para formar as Forças Ocidentais?

E se Garland sustenta que o fil-

me é sobre a importância do jornalismo, por que a trama jamais mostra o impacto desse trabalho, por que não discute como é percebido pela sociedade, o quanto a imprensa molda a opinião pública e dita os rumos da guerra? A propósito: se, como afirma Lee Miller no início, jornalistas são encarados como inimigos, difícil acreditar que teriam amplo e irrestrito acesso na ação militar do clímax, uma sequência tão orquestrada, tão espetacularizada, que contradiz a “postura anti-guerra” declarada pelo diretor.

Por outro lado, essa mesma sequência, em que as fotos tiradas por Jessie dos supostos mocinhos lembram as imagens vazadas em 2004 que revelaram as torturas praticadas por soldados dos EUA na prisão de Abu Ghraib, no Iraque, reforça uma tônica de *Guerra Civil*. Como bem resumiu o jornalista Richard Newby no Hollywood Reporter, este “é um filme abrasivo e desconfortável não porque subcreva totalmente qualquer ideologia em particular, mas porque não o faz – e odiarmos não ter lados claramente definidos para torcer a favor ou contra, para que possamos sair do cinema confiantes de que somos uma boa pessoa”.

ATRAÇÕES DO DIA NACIONAL DO CHORO

Diferentes atrações na Capital vão marcar o Dia Nacional do Choro, celebrado hoje. No final de fevereiro último, o gênero musical foi reconhecido pelo Iphan como patrimônio cultural brasileiro.

Uma programação gratuita na Travessa dos Cataventos da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736) contará com a exibição do curta *Matizes do Choro em Porto Alegre*, dirigido por Paloma Palau, às 17h, na Sala Luiz Cosme. Depois, às 18h, na Travessa dos Cataventos, haverá apresentações musicais, com a estreia da Orquestra Típica de Porto Alegre, regida por Elias Barboza. O músico também se apresenta no local com o Elias Barboza Quinteto (foto abaixo).

Às 20h, o grupo Sem Choro nem Vela sobe ao palco do Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). No mesmo horário, o Bar Parangolé (Rua General Lima e Silva, 240) promove sua Roda de Choro. Veja detalhes sobre ingressos destas duas atrações no roteiro da página 3.

TACO TRINDADE, DIVULGAÇÃO



CLUBE DE CINEMA LANÇA PUBLICAÇÃO

O lançamento do ZineClube, publicação trimestral do Clube de Cinema de Porto Alegre, ocorre hoje, das 19h30min às 23h. O evento será realizado no Vesper Bar (Rua Duque de Caxias, 1.348), no Centro Histórico da Capital, com entrada gratuita.

Contendo 11 textos, um editorial e uma entrevista, o zine resgata histórias de filmes que marcaram o próprio Clube e as vidas dos seus integrantes. A primeira edição traz o tema da memória e tem como entrevistada a jornalista Fatimariel Lunardelli. A publicação também será disponibilizada digitalmente em @ccpa1948 no Instagram.

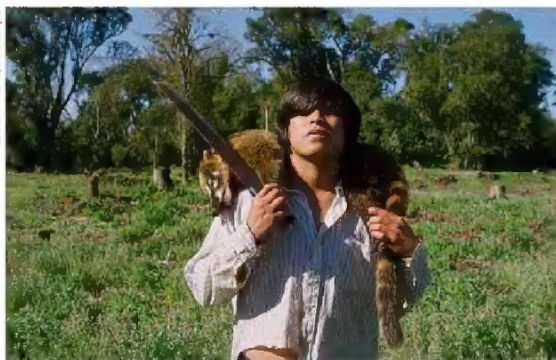


Evento

América Latina nas telas

Festival Internacional de Cinema da Fronteira abre hoje sua 15ª edição, que terá atividades gratuitas em três municípios

CANA & FREITAS, DIVULGAÇÃO



"A Transformação de Canuto" (2023), de Ariel Kuaray Ortega e Ernesto de Carvalho, abre a competição de longas

A 15ª edição do Festival Internacional de Cinema da Fronteira começa hoje nas cidades de Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai). De amanhã até o dia 27, a programação gratuita segue em Bagé, com atividades também na Fronteira da Paz (entre Brasil e Uruguai) durante a semana.

Com sete longas em competição, sete filmes em sessões especiais e 51 curtas-metragens na agenda, esta edição do festival tem como tema "América Latina, Pátria Grande". O diretor artístico do evento, Zeca Brito, afirmou no material de divulgação à imprensa que o objetivo é "refletir sobre a subjetividade produzida em um território comum, fruto de invasões e saques coloniais, cujas fronteiras foram estabelecidas por tratados imaginários e massacres repugnantes".

– O festival, na edição de uma década e meia, revisita um passado doloroso e

busca na arte uma pauta de resistência coletiva, a fronteira como paradigma de afeto – completou Brito.

Além de títulos nacionais, serão exibidas produções do Chile e da Argentina. A programação também conta com apresentações musicais, debates, oficinas e um mercado audiovisual.

Assinam a curadoria dos longas em competição os críticos Jonas Chadarevian e Roger Lerina. A agenda de atividades está no site festivaldafronteira.com.br e em @festivaldafronteira no Instagram.

Homenageados

Em 2024, o Festival de Cinema da Fronteira homenageia a cineasta argentina Lucrecia Martel (*O Pântano*, de 2001) e o ator de teatro e cinema santa-mariense Flávio Bauraquí (*Madame Satô*, 2002).

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca

Louzada



Artur, o Artista

Rafael Corrêa



Niquel Náusaa

Fernando Gonsales



Turma da Mônica

Maurício de Sousa



MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

Disney ON ICE

EMBARQUE NA MAGIA

& OUTRAS HISTÓRIAS

OPUS ENTRETENIMENTO

Clube do Assinante

30% DESCONTOS ESPECIAIS
para sócios do *Clube do Assinante!*

CONFIRA NOSSOS OUTROS EVENTOS EM
OPUSENTERTEINAMENTO.COM

GIGANTINHO

ESTREIA

28 MAIO

INGRESSOS EM UHUU.COM

AD CONSULTE DATA DA SESSÃO ACESSÍVEL

INGRESSOS AQUI

*DISNEY ON ICE é um show de entretenimento apresentado em parceria com o Ministério da Cultura e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O show é uma produção da Opus Entertainment e é patrocinado pelo Governo Federal do Brasil.

GOVERNO FEDERAL DO BRASIL

SANITIZAÇÃO VIA VIBRA HYUNDAI rbo lu U MINISTÉRIO DA CULTURA